

# Relatório da Agenda da Conferência

24 – 30 DE ABRIL

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO DE 2016



Honestidade, confiança e boa vontade

# DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO

A Conferência Mundial de Serviço reúne todos os elementos dos serviços mundiais, para promover o bem-estar comum de NA. A missão da WSC é unificar NA mundialmente, proporcionando um evento em que:

- Os participantes proponham e obtenham consenso da irmandade nas iniciativas que promovam a visão dos Serviços Mundiais de NA;
- A irmandade, através da troca de experiência, força e esperança, possa se expressar coletivamente a respeito das questões que afetem Narcóticos Anônimos como um todo;
- Os grupos de NA tenham um mecanismo para conduzir e dirigir as atividades dos serviços mundiais;
- Os participantes assegurem que os diversos elementos dos serviços mundiais de NA sejam responsáveis, em última instância, perante os grupos aos quais prestam serviço;
- Os participantes sejam inspirados pelo prazer do serviço abnegado e pela convicção de que seus esforços fazem uma diferença.

*A Boa Vontade é melhor exemplificada no serviço. Serviço é “fazer a coisa certa pelo motivo certo.” Quando a Boa Vontade apoia e motiva tanto o indivíduo quanto a irmandade, ficamos totalmente plenos e inteiramente livres.*

**Texto Básico, Nosso símbolo**

## **Relatório da Agenda da Conferência**

**WSC 2016**

**24 – 30 de abril**

**Woodland Hills, Califórnia**

**Relatório da Agenda da Conferência 2016**  
**Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos**

Escritório Mundial de Serviço  
PO Box 9999  
Van Nuys CA, 91409 EUA  
Tel: +1(818) 773-9999  
Fax: +1(818) 700-0700  
Website: [www.na.org](http://www.na.org)

Escritório Mundial de Serviço–EUROPA  
B-1050 Bruxelas, Bélgica  
Tel: +32/2/646-6012

Escritório Mundial de Serviço–CANADÁ  
Mississauga, Ontário

Escritório Mundial de Serviço–IRÃ  
Teerã, Irã

Doze Passos e Doze Tradições adaptados e reproduzidos com permissão de  
Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

**Narcotics Anonymous®**

O nome “Narcotics Anonymous”, as iniciais “NA” estilizadas, isoladamente ou dentro do círculo duplo , o diamante quadrilátero dentro do círculo  e o Logotipo Original do Grupo de NA  são marcas registradas e marcas de serviço de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated.

*The NA Way* é a marca registrada de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated para sua publicação periódica.

Todos os direitos reservados. Os *Doze Conceitos para o Serviço de NA* foram moldados a partir de AA's Twelve Concepts for World Service, publicados por Alcoholics Anonymous World Services, Inc., e foram desenvolvidos especificamente para atender às necessidades de Narcóticos Anônimos.

# Índice

RELATÓRIO DO QUADRO MUNDIAL.....	5
“GUIDING PRINCIPLES: THE SPIRIT OF OUR TRADITIONS” .....	14
DIRETRIZES EXTERNAS DO QUADRO MUNDIAL.....	17
PESQUISA SOBRE LITERATURA, MATERIAL DE SERVIÇO E DISCUSSÕES TEMÁTICAS .....	20
O FUTURO DA WSC E A FUNÇÃO DAS ZONAS.....	26
NOSSO SISTEMA DE SERVIÇOS .....	30
A LITERATURA DE NA E NOSSO PROPÓSITO PRIMORDIAL .....	32
MOÇÕES REGIONAIS.....	36
FOLHA DE ANOTAÇÃO DE RESULTADOS DAS MOÇÕES E DA PESQUISA.....	57
GLOSSÁRIO.....	61

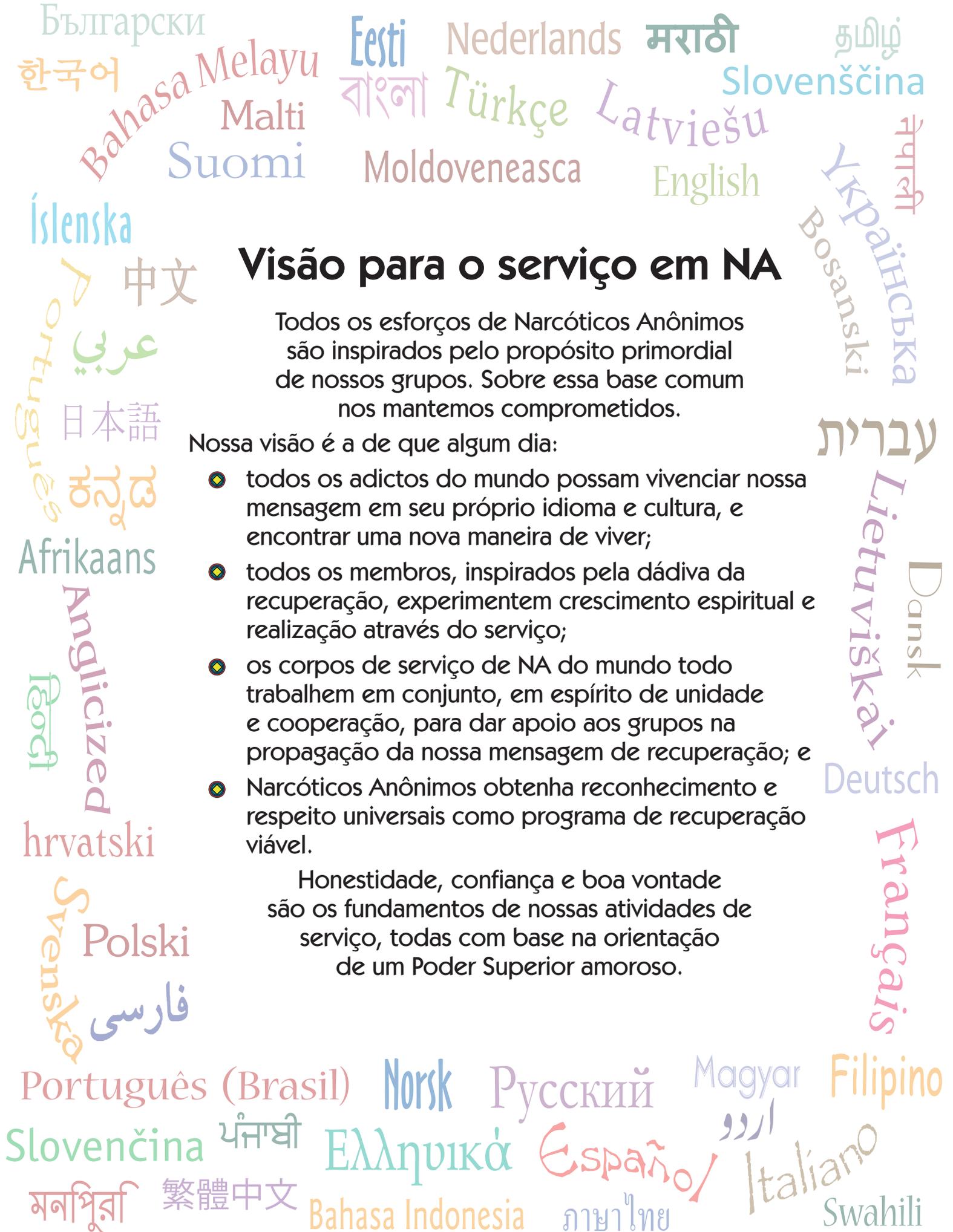
## Visão para o serviço em NA

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. Sobre essa base comum nos mantemos comprometidos.

Nossa visão é a de que algum dia:

- todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura, e encontrar uma nova maneira de viver;
- todos os membros, inspirados pela dádiva da recuperação, experimentem crescimento espiritual e realização através do serviço;
- os corpos de serviço de NA do mundo todo trabalhem em conjunto, em espírito de unidade e cooperação, para dar apoio aos grupos na propagação da nossa mensagem de recuperação; e
- Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais como programa de recuperação viável.

Honestidade, confiança e boa vontade são os fundamentos de nossas atividades de serviço, todas com base na orientação de um Poder Superior amoroso.



## Relatório do Quadro Mundial

O tema da Conferência Mundial de Serviço deste ano vem da Visão para o serviço de NA. “Honestidade, confiança e boa vontade são os fundamentos das nossas atividades de serviço.” Pareceu ser um tema adequado neste momento em que atravessamos tantos desafios na irmandade e ainda assim prosseguimos, em muitos aspectos, caminhando em direção à nossa visão.

Durante este ciclo, trabalhamos muito para realizar uma Convenção Mundial, apenas para nos desapontar com seu baixo comparecimento. Vimos uma quantidade crescente de literatura ilegal de NA, e continuamos a lutar por uma visão de Conferência Mundial de

HONESTIDADE, CONFIANÇA E BOA VONTADE SÃO OS FUNDAMENTOS DE NOSSAS ATIVIDADES DE SERVIÇO, TODAS COM BASE NA ORIENTAÇÃO DE UM PODER SUPERIOR AMOROSO.

Serviço sustentável e eficiente. Ainda assim, por trás de cada um desses desafios, existiram dádivas.

Conforme relatamos no *NAWS News*, desde a Convenção Mundial, a Irmandade de NA no Brasil já experimentou crescimento. Estabelecemos relações públicas que estão ajudando NA a ter acesso ao sistema prisional federal, e a implantar um número de discagem gratuita 0800 no país.

A distribuição ilegal de literatura de NA não aprovada foi um dos assuntos mais preocupantes com os quais lidamos neste ciclo, e até mesmo nesse problema podemos enxergar um lado positivo. Por causa da literatura ilícita, tivemos a oportunidade de esclarecer a um número maior de membros como são pagos os serviços de NA, e que os recursos arrecadados com a literatura são usados para fornecer serviços, suporte e literatura a quem necessita. Nós trabalhamos muito em direção a um futuro em que “todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura”, e em que “Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais”. Por isso, é importante conscientizar nossos membros dos progressos que estamos fazendo.

O desafio de elaborar uma visão compartilhada para o futuro da WSC nos motivou a tentar algo novo na última edição do evento. (WSC é a sigla em inglês para Conferência Mundial de Serviço.) Dividimos os participantes da conferência em diversas salas de apoio, para que todos pudessem se envolver em uma série de conversas. Percebemos, ao final das cinco sessões, que a WSC parecia chegar a um consenso sobre uma possível direção para o futuro. É bastante confortador perceber que os pontos em que concordamos são em maior número do que aqueles em que discordamos.

Muitas das nossas dificuldades e oportunidades têm a mesma origem. Vamos tomar como exemplo a tecnologia; como nós agora temos mais acesso à tecnologia e maior experiência, isso nos permite programar maior quantidade de reuniões virtuais e assumir mais grupos de trabalho do que conseguiríamos, se precisássemos custear reuniões presenciais para todos eles. Vocês já podem ver alguns resultados desses grupos de trabalho virtuais, através do material sobre “Planejamento do nosso futuro”

e “Partilha de delegados”, que distribuimos junto com este CAR. (O *Relatório da Agenda da Conferência* também é conhecido como CAR, que é a sigla de *Conference Agenda Report*). Conseguimos realizar, neste ciclo, diversas reuniões virtuais com membros interessados, sobre sistema de serviços, RP, H&I e escritórios de serviço, entre outros. Porém, ao mesmo tempo, descobrimos que as reuniões virtuais não são a solução para todos os problemas. É difícil para um grupo passar por uma sequência de conversas e decisões, sem se reunir em volta de uma mesa. Para ser eficiente, parece-nos que a reunião precisa ter um escopo muito delimitado. No caso do “Grupo de trabalho sobre tomada de decisões na WSC”, foi preciso organizar duas reuniões presenciais, para termos a certeza de que iríamos concluir a tarefa a tempo de influenciar esta próxima conferência. O texto desse grupo de trabalho poderá ser encontrado no material para o Procedimento de Aprovação da Conferência.

Em particular, a mídia social parece ser uma faca de dois gumes para NA. As redes sociais possibilitam que as pessoas compartilhem suas novidades e ideias umas com as outras, instantaneamente. Em NA isso pode significar qualquer coisa, desde partilhar sobre recuperação com membros de NA do outro lado do mundo, até avisar ao grupo de escolha que o responsável pelo café não irá comparecer esta semana. Infelizmente, as redes também podem ser um veículo para a publicação de opiniões desagradáveis e, às vezes, desinformadas, e para ataques pessoais a outros membros. O quadro não possui presença oficial nas redes sociais, mas muitos de nós participam individualmente, procurando estar atentos e nos comportar com dignidade e integridade. Desejávamos que houvesse mais honestidade, confiança e boa vontade na maneira como nos tratamos mutuamente na rede, pois nossos princípios possuem todas as respostas de que necessitamos.

Trabalhamos muito, neste ciclo, para nos tornar mais coesos, o que representa um desafio e tanto para um quadro do tamanho do nosso. O Comitê Executivo do quadro tem feito um trabalho formidável para nos guiar e tornar mais eficientes. Assumimos uma quantidade de projetos internos que nos auxiliaram nesse desenvolvimento, tais como nosso conjunto de valores operacionais, que nos ajudam a manter o foco em nossos valores e princípios.

Em outubro, durante reunião de finalização deste relatório, recebemos a notícia de que nosso querido integrante do quadro e antigo membro de NA, Bob G, havia falecido em virtude de uma doença crônica. Sentiremos profundamente a sua falta.

Tivemos o privilégio de testemunhar o crescimento de NA no mundo. A cada ciclo, visitamos todos os fóruns zonais e atendemos aos pedidos de presença do quadro nos eventos, sempre que possível. Vimos NA crescer e desabrochar em muitos lugares, dentro dos Estados Unidos e ao redor do mundo. As comunidades estão experimentando novidades: reuniões de serviço virtuais, fóruns de suporte aos grupos, serviços compartilhados, entre tantos outros de uma longa lista. Reuniões de estudo do livro *Living Clean* (Viver limpo) surgem por todo o mundo. Nas comunidades mais novas, os Serviços Mundiais têm se comprometido a ajudar e apoiar de forma recorrente e contínua. As comunidades novas precisam de uma base de experiência estável, de apoio e consistência para se firmar e crescer. A continuidade é fundamental no trabalho de relações públicas e de desenvolvimento da irmandade, em todos os lugares. Queremos muito que, em NA, “todos os membros, inspirados

pela dívida da recuperação, experimentem crescimento espiritual e realização através do serviço”. E nós trabalhamos muito, neste ciclo, dentro do espírito dessa visão.

Podemos ter as nossas diferenças dentro de NA, mas, quando enfocamos os princípios e a nossa visão, recordamos aquilo que nos une. Nosso trabalho já é difícil quando nos lembramos da declaração de visão e dos princípios que ela incorpora. Quando não lembramos, ele torna-se quase impossível. Esperamos ansiosamente pela WSC 2016, para darmos mais um passo em direção a um futuro onde “os corpos de serviço de NA do mundo todo trabalhem em conjunto, em espírito de unidade e cooperação, para dar apoio aos grupos na propagação da nossa mensagem de recuperação”.

## Preparativos para a WSC 2016

Como membro, a sua principal preparação para a conferência é participar da consciência regional nos assuntos que serão debatidos e decididos. As regiões possuem diferentes modos de apuração da sua consciência. Se você não sabe como participar, pergunte a um membro mais experiente da sua região; ou então, fale com os Serviços Mundiais, e nós o colocaremos em contato com o seu delegado regional.

Existem diversas correspondências relacionadas à Conferência: o *Relatório da Agenda da Conferência*, que você está lendo agora; o material para o Procedimento de Aprovação da Conferência, que será distribuído em janeiro; e o *Conference Report* (Relatório da Conferência), publicado pouco antes da WSC. (Veja abaixo a descrição destes dois últimos.) Procuramos sempre tornar o CAR mais fácil de ler e compreender, mas sabemos que ele continua sendo um documento enorme. No ano passado, atendendo a pedidos, preparamos alguns vídeos para resumir o material do CAR. Muitos de vocês relataram que os vídeos foram úteis, por isso planejamos fazer o mesmo este ano. Você poderá assisti-los para se preparar para a oficina sobre o CAR, ou então passar os vídeos na própria oficina local.

Estamos abertos a receber sugestões para continuar melhorando. O que podemos fazer para que o CAR seja de mais fácil compreensão e uso?

Juntamente com o CAR, enviamos um pacote de informações sobre as zonas e o futuro da WSC. É um tema que já vem sendo conversado, e pretendemos dar continuidade a esse diálogo na Conferência. Na página 26, há mais informações a respeito desse pacote. Todo o material pode ser encontrado na webpage [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference), assim como o próprio CAR e todos os outros recursos da Conferência.

Procuramos tornar este CAR mais acessível e disponível para os membros. Enviamos cópias, à nossa custa, para todos os comitês regionais de serviço e participantes da conferência. Qualquer membro de NA pode baixar o *Relatório da Agenda da Conferência* do nosso website. Como o documento contém minutas para aprovação de literatura de recuperação, a página onde está publicado é protegida por senha. O nome de usuário é wsc2016 e a senha é CP2016. Observe que a minuta para aprovação do livro das Tradições está em um arquivo PDF, contendo prazo de validade. Qualquer membro, grupo ou comitê pode adquirir uma cópia impressa do

CAR junto aos Serviços Mundiais de NA, por US\$ 15,00, incluindo os impostos na origem, transporte e expedição. O *Relatório da Agenda da Conferência* é publicado em inglês, francês, português, espanhol e sueco. A pedido da Região de Língua Alemã, deixamos de traduzi-lo para o alemão. As demais traduções do CAR estarão disponíveis em 24 de dezembro de 2015.

### **Visão geral dos conteúdos**

Este CAR contém duas moções do Quadro Mundial, sendo uma delas para a aprovação da minuta do livro “Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions” (Princípios orientadores: o espírito das nossas Tradições), contido no Adendo A. A segunda moção é para aprovar diversas alterações nas “Diretrizes externas do Quadro Mundial”, relacionadas ao tamanho do quadro, limites de tempo de serviço e termos intercalados. O documento também contém doze moções regionais.

Infelizmente, muitas pessoas veem o CAR apenas como uma simples listagem de moções. Todo o documento fica reduzido ao “sumário”, umas poucas páginas contendo a lista das moções (e propostas nas duas últimas edições do CAR). Sugerimos que você dedique um tempo à leitura do relatório e se familiarize com os demais conteúdos, e não apenas com as matérias que estão em pauta para decisão na próxima Conferência. É lamentável que os membros se sintam surpresos ou até mesmo iludidos, ao tomar conhecimento de informações que já havíamos relatado e explicado no CAR e no *NAWS News*, meses e até mesmo anos antes. Como exemplo, temos o material sobre o sistema de serviços, publicado no CAR em 2012 e 2014. Muitos membros se sentiram despreparados para tomar decisões sobre esses tópicos, embora estivéssemos falando sobre o projeto e pedindo sugestões e ideias já há alguns anos. A comunicação continua sendo uma das nossas maiores dificuldades.

Utilizamos o CAR e outras publicações, como o *NAWS News*, para comunicar aos membros sobre trabalhos em andamento, e assim eles poderem se informar sobre os assuntos e oferecer comentários e sugestões aos seus delegados. Este CAR e o pacote de material que distribuimos junto com ele, por exemplo, incluem informações sobre a função das zonas e o futuro da WSC. Essas questões não são objeto de moções atualmente, mas sabemos que elas serão debatidas pelos delegados na conferência e que, em algum momento, a Irmandade precisará decidi-las.

Este CAR também contém uma pesquisa, pela primeira vez em muitos anos. Já fizemos pesquisas anteriores sobre literatura, mas a tecnologia evoluiu desde então. Queremos entender quais são as prioridades da Irmandade para literatura de recuperação, material de serviço e discussões temáticas da Irmandade. Sabemos, através dos DRs e de outros de membros, que a Irmandade e as regiões querem participar mais no estabelecimento das prioridades, e dar sugestões quanto ao enfoque do trabalho dos Serviços Mundiais. A pesquisa é um passo nessa direção. Antes de finalizarmos o questionário de pesquisa para o CAR, ele foi enviado aos participantes da conferência para comentários e sugestões. Os delegados e suplentes nos ajudaram a esclarecer algumas escolhas, a acrescentar itens e condensar as opções que pareceram repetitivas. A versão que você encontrará no CAR foi bastante aperfeiçoada como resultado dessas contribuições.

### **Preparativos dos delegados**

Delegados e suplentes possuem a tarefa difícil e nada invejável de se preparar para a WSC. Têm uma quantidade enorme de material para ler, absorver e comunicar às suas regiões. Por favor, não deixe de entrar em contato com os Serviços Mundiais, se achar que podemos ajudar ou se você tiver ideias de ferramentas, ou alguma forma de fazer dos preparativos para a conferência algo menos intimidador.

Junto com esta correspondência, você deve ter recebido um memorando de viagem e hospedagem, que também se encontra disponível na página [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference).

Além disso, convém começar a pensar sobre o seu relatório regional. O prazo para que as regiões enviem o documento à WSC termina no dia 15 de fevereiro. Nas últimas Conferências, quase todas as regiões conseguiram encaminhá-lo dentro do prazo, fato que nós agradecemos muito. Os relatórios regionais são distribuídos junto com o *Conference Report*, e nós trabalhamos bastante para resumir os dados, de modo que os participantes possam ter uma boa noção do que acontece nas comunidades de NA ao redor do mundo. Os relatórios retratam um quadro das atividades globais do serviço de NA, que não pode ser encontrado em nenhum outro lugar. Por isso, eles não só nos ajudam a formatar a WSC, como são também um importante registro histórico para o futuro.

Criamos um modelo de formulário, que facilita o envio dos relatórios das regiões e a nossa compilação dos dados. Você poderá encontrar esse modelo on-line, no endereço [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference). Para esta Conferência, acrescentamos duas perguntas ao formulário: se há comitês ou grupos de trabalho novos; e qual o foco do comitê ou grupo de trabalho de desenvolvimento da irmandade, caso a sua região tenha esse serviço.

Há muito material a ser lido e preparado. Recomendamos que peça apoio e sugestões, principalmente se você for um novo participante da Conferência. Evidentemente, se o seu delegado ou suplente já possui experiência na WSC, você pode se apoiar nele. Porém, não pare por aí — recorra a outros participantes da conferência. Se você for a um fórum zonal ou algum evento multirregional, anote os telefones e e-mails. Acesse o fórum eletrônico dos participantes da WSC e veja o que os outros integrantes comentam: <http://disc.na.org/wsc2012/forum.php>

### **Sessões da conferência**

A Conferência Mundial de Serviço faz parte de um ciclo de trabalho. Ela se situa ao final do ciclo, marcando o início do próximo. Assim, temos os “assuntos antigos” e os “assuntos novos”. Os assuntos antigos dizem respeito ao que se publica aqui no CAR, bem como às ideias para alterar essas moções. Os membros do Quadro Mundial não votam nos assuntos antigos. Os assuntos novos são as moções relativas ao material do CAT, bem como as propostas dos delegados e membros do quadro que sejam apresentadas durante a semana da Conferência, muitas vezes como resultado das conversações ocorridas no evento.

A maior parte do tempo da conferência não é dedicada a sessões plenárias formais. Há relatórios e discussões ao longo de toda a semana. Alguns são recorrentes em

todas as Conferências, enquanto outros mudam a cada edição, dependendo das necessidades da Irmandade. Se você deseja aprender a respeito da WSC, ela está descrita em detalhes no Guia dos Serviços Mundiais de NA, que pode ser acessado na webpage [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference).

Seguem algumas das sessões que estarão incluídas na semana da Conferência:

- Orientação, para repassar o que acontecerá durante a semana
- Sessão de boas vindas com apresentações individuais
- Relatório do NAWs (Serviços Mundiais de NA)
- Relatório do Painel de Recursos Humanos (PRH)
- Apresentação sobre relações públicas
- Apresentação sobre desenvolvimento da Irmandade
- Sessão ou sessões dedicadas ao “planejamento do nosso futuro”
- Os fóruns zonais poderão reunir-se durante a semana, em espaço que lhes será designado
- Assuntos antigos e assuntos novos, sendo cada sessão plenária precedida de uma sessão de discussão
- Uma sessão dedicada à partilha dos delegados entre si, planejada pelos próprios delegados
- Apresentação da proposta de orçamento e dos planos de projeto para o próximo ciclo, a serem votados na sessão de assuntos novos
- Eleições para o Quadro Mundial, servidores do PRH e Facilitadores da WSC

Estamos no início do processo de planejamento, por isso a lista ainda não está completa. O *Conference Report*, que será publicado pouco antes da WSC, trará os detalhes da semana da Conferência.

### ***Conferência baseada em discussões***

Muitas vezes, a mudança em NA é lenta. Todos nós já passamos por isso em nossa recuperação pessoal, e podemos perceber o mesmo nos corpos de serviço. Mas nós mudamos. O que acontece é que às vezes a mudança ocorre de forma gradual, ou progressiva. A cada conferência Mundial de Serviço, algumas coisas são diferentes da anterior. Fazemos avanços através das sugestões dos participantes da WSC e buscamos novidades. Nesta Conferência, vamos experimentar diversas coisas novas.

Conforme mencionamos, incluímos uma pesquisa neste *CAR*. Estamos tentando recolher ideias da Irmandade através de outros meios, diferentes das moções. As respostas à pesquisa nos ajudarão a estabelecer prioridades para o desenvolvimento de literatura, materiais de serviço e para as discussões temáticas da Irmandade no próximo ciclo. Continuamos a buscar maneiras de utilizar o *CAR* para ouvir a Irmandade, que não sejam apenas o voto a favor ou contra determinada moção. Nas edições passadas, experimentamos usar propostas e enquetes, mas esses métodos pareceram trazer mais confusão do que contribuições úteis. Esperamos que a pesquisa seja uma iniciativa mais produtiva.

Na última WSC, houve muita discussão em torno de como melhor utilizar a tomada de decisões por consenso na conferência – e, de uma forma geral, como passar mais tempo em discussões construtivas e menos tempo em debates infrutíferos. Esta é uma questão recorrente para nós e, às vezes, parece que não estamos progredindo muito. Neste ciclo, como resultado da Proposta BC, formamos um grupo de trabalho que especificou algumas alterações para o Guia dos Serviços Mundiais de NA e propôs as seguintes “ideias a desenvolver para o futuro”:

1. Processo ou mecanismo para apresentar, analisar e elaborar as ideias a serem discutidas.
2. Continuar a desenvolver ideias sobre a tomada de decisões por consenso na WSC. O Quadro Mundial ficará responsável por isso, mas pedirá ideias e sugestões aos delegados, podendo criar um grupo de trabalho virtual que inclua participantes da conferência, atuais ou recentes, para auxiliá-lo no próximo ciclo.

Ao longo de todo o ciclo, informamos sobre o andamento do “Grupo de trabalho sobre tomada de decisões na WSC”. Enviaremos uma correspondência com o resultado de seu trabalho, intitulada “Procedimento de aprovação da Conferência”, contendo recomendações de regras e ferramentas para os Facilitadores da WSC. Esperamos que essas novas propostas nos ajudem a acelerar o andamento das sessões plenárias e, ainda assim, nos proporcionando tempo suficiente para que as vozes minoritárias sejam ouvidas. Explicaremos melhor o assunto no material do CAT e teremos maiores informações também no *Conference Report*.

Eis uma inovação sugerida pelo “Grupo de trabalho sobre tomada de decisões na WSC”, que gostaríamos que vocês conhecessem o mais rápido possível: pedimos às regiões que tenham sugestões de emenda para as moções do CAR que nos encaminhem essas ideias, para que possamos incluí-las no *Conference Report*. Ao refletir a respeito do aperfeiçoamento dos processos de tomada de decisões na WSC, conversamos muito sobre esta novidade. Achamos que é benéfico para os DRs e suas regiões se eles, antes da Conferência, tiverem um meio de compartilhar ideias sobre as alterações que pretendam oferecer às moções do CAR. O *Conference Report* nos parece ser o melhor veículo, porque é publicado pouco antes da WSC, dando tempo suficiente para que a maioria das regiões discuta o CAR e tenha uma noção das propostas de alteração das moções existentes, que se pretendam apresentar na Conferência.

Abrimos também uma oportunidade para que as regiões encaminhem material junto com a correspondência do Procedimento de Aprovação da Conferência (conhecido como o CAT). O grupo de trabalho debatia esse assunto, e como encaminhar as discussões e ideias para a WSC. Ao mesmo tempo, um delegado apresentou uma moção regional, sugerindo que poderia ser melhor enquadrada como ideia para discussão, e por isso a inseriu nos materiais do CAT, em vez de incluir a moção no CAR. Nas edições anteriores do *Relatório da Agenda da Conferência*, tentamos substituir as moções regionais por “propostas”, que deveriam servir como ideias para discussão na Conferência. Isso pareceu funcionar bem da primeira vez, em 2012, mas em 2014 resultou em confusão e frustração para algumas pessoas. Esperamos que agora fique menos confusa essa separação das ideias para discussão, ao publicá-las em um documento à parte,

distribuído junto com o CAT, deixando que as regiões continuem a propor as suas moções através do CAR. Na Conferência, conversaremos sobre essas mudanças e, juntos, vamos avaliar se elas funcionaram, e como poderão ser feitas de maneira mais produtiva.

Estamos muito entusiasmados porque, pela primeira vez na nossa história, experimentaremos a votação eletrônica na WSC. Esperamos enfrentar alguns contratemplos e dificuldades no início, como geralmente ocorre com as novas tecnologias. Porém, no fim das contas, o sistema eletrônico deverá reduzir o tempo que gastamos nas votações e nos oferecer uma contagem precisa em todas as votações e enquetes. Muito emocionante!

### ***Procedimento de Aprovação da Conferência e outros materiais***

Já mencionamos, acima, que as ideias para discussão na conferência seguirão junto com o pacote de correspondência do CAT (Procedimento de Aprovação da Conferência). Aqueles de vocês que têm menos experiência com os processos da conferência podem estar se perguntando: “Mas afinal, o que é essa correspondência do CAT?”

Normalmente, o CAT contém: a proposta de orçamento dos Serviços Mundiais e os planos de projeto; pedidos de assento das regiões com as respectivas recomendações do quadro; materiais da Conferência, como as propostas de alterações do Guia dos Serviços Mundiais de NA; e material de serviço para aprovação e revisão.

Por vezes, o quadro decidirá inserir determinados materiais no CAR em vez do CAT, se achar que exista um interesse generalizado, em toda a Irmandade, pelo material ou assunto. Foi o que aconteceu com as “Diretrizes externas do Quadro Mundial”, cujas propostas de alteração foram aqui publicadas e estão descritas na Moção 2.

Houve um tempo em que todos esses assuntos eram publicados no *Relatório da Agenda da Conferência*, que era distribuído anualmente, 90 dias antes da Conferência Mundial de Serviço. O processo de revisão e votação dos itens do CAR consumia muito tempo, e vários membros perguntavam por que eles eram consultados para decidir as diretrizes e os manuais de serviço. Agora, esse material está disponível em um documento separado, chamado Procedimento de Aprovação da Conferência (ou CAT); e no *Relatório da Agenda da Conferência* (ou CAR) são publicadas as decisões e discussões dos assuntos de recuperação que afetam mais diretamente os grupos. Hoje, o CAR é distribuído 60 dias mais cedo, do que na época em que a conferência era anual.

O Guia dos Serviços Mundiais de NA explica que:

O Procedimento de Aprovação da Conferência contém diversos materiais a serem considerados na Conferência Mundial de Serviço seguinte, que não se incluíram no *Relatório da Agenda da Conferência*. Esta modalidade de aprovação foi adotada há mais de dez anos, como resultado de sugestões feitas por membros e grupos ao longo dos anos, sobre os tipos de assuntos que precisavam ser analisados no CAR. Dispor de uma modalidade de aprovação separada do CAR permite que os materiais destinados aos comitês e quadros, tais como guias ou manuais de serviço, sejam distribuídos diretamente aos participantes da conferência, 90 dias antes da WSC. Isso dá tempo aos delegados regionais de

realizar oficinas sobre os materiais, de maneira que se adapte à sua comunidade local. Cada comunidade local poderá decidir por si própria de que forma o material será revisado, e como orientar seu delegado regional. Assim explica a ideia original que criou o material do CAT: “Isto libera nossos membros e grupos para dedicar sua atenção a realizar reuniões e levar a mensagem de recuperação, sem ter que ratificar todas as decisões tomadas em seu nome, em todos os níveis do serviço.” (Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 15–16)

Este ano, o Procedimento de Aprovação da Conferência incluirá os pedidos de assento com as respectivas recomendações do quadro, bem como o pensamento do quadro quanto ao futuro do “Grupo de trabalho sobre assento na WSC”; propostas de regras e ferramentas para tomada de decisões na WSC; proposta de orçamento dos Serviços Mundiais; e os planos de projeto. O CAT será distribuído até 25 de janeiro de 2016.

## **“Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions”**

[“Princípios orientadores: o espírito das nossas tradições”]

O Projeto das Tradições foi motivado por uma moção regional na Conferência Mundial de Serviço de 2010, que acionava o Quadro Mundial para desenvolver um plano de projeto de elaboração do livro de trabalho das Tradições. Já faz tempo que nossa Irmandade anda ansiosa por um material que ajude no estudo das Tradições, mas não havia um entendimento amplo sobre o tipo de literatura que seria mais adequado a essa finalidade. Alguns membros consideravam suficiente o conteúdo do *Isto resulta: como e porque*, enquanto outros acreditavam ser necessário algo parecido com o *Guia para trabalhar os Passos de NA*, porém voltado para as Tradições. Membros passaram adiante as folhas de trabalho das Tradições dos padrinhos e afilhados, e uma região chegou até a elaborar uma peça de literatura própria, para apreciação da Conferência Mundial de Serviço em 2004. Considerando todas essas diferentes perspectivas de uma literatura para o estudo das Tradições, em 2012 apresentamos o plano de projeto das Tradições, cujo primeiro ciclo era dedicado à coleta de originais e comentários da Irmandade. Em primeiro lugar, sugestões de como poderia (e deveria) ser essa peça de literatura para o estudo das Tradições; em segundo lugar, experiências com o aprendizado e a aplicação das Tradições.

O primeiro ciclo de conferência do projeto das Tradições produziu uma riqueza de material da Irmandade. Ao longo de dois anos, recebemos comentários de membros, grupos e *workshops* de todo o mundo contendo expectativas e ideias de como seria e funcionaria a literatura sobre as Tradições. Além disso, recebemos, ainda, centenas de páginas de relatos contendo experiência na aplicação de cada uma das Doze Tradições — o que totalizava mais de 2.500 páginas, na época em que concluímos o recebimento inicial de contribuições para as Doze Tradições. Com base no que os membros compartilharam quanto às suas esperanças e expectativas quanto ao livro, elaboramos um esboço, que foi incluído no plano de projeto das Tradições para o ciclo da conferência de 2014–2016. O esboço refletia a direção apontada pelos comentários da Irmandade: que o livro de trabalho das Tradições deveria ser usado pelos membros, grupos e corpos de serviço de NA, no intuito de aprender e melhorar a sua aplicação das Doze Tradições.

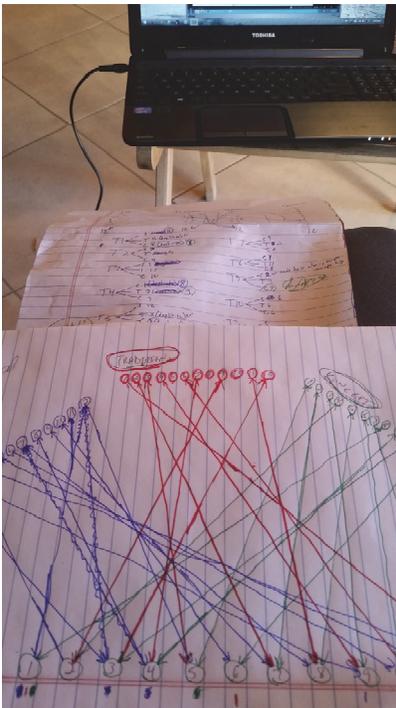
No segundo ciclo de Conferência, formamos um grupo de trabalho e começamos a escrever os capítulos. Como sabíamos que haveria uma boa quantidade de sugestões sobre a estrutura de cada capítulo, distribuímos a Introdução e a Primeira Tradição juntas, em novembro de 2014. Durante o período de 90 dias de revisão e comentários, recebemos mais de 200 páginas de sugestões, muitas das quais nos ajudaram a melhorar a estrutura de cada capítulo. Depois, em março de 2015, lançamos as minutas das Tradições Dois a Seis, seguidas das Tradições Sete a Dez, em junho, e das Tradições Onze, Doze e a conclusão do livro, em julho. Com períodos de revisão alternados, cada capítulo ficou disponível para comentários da Irmandade por pelo menos três meses. Fizemos o possível para proporcionar cerca de duas semanas por capítulo a quem estava revisando o material, e a maioria dos grupos e

comitês de literatura que se planejaram dentro desse tempo foi capaz de acompanhar o cronograma. Recebemos material sobre as minutas de membros, grupos e comitês de diversas regiões ao redor do mundo, inclusive, pelo menos, 15 estados americanos e uma dúzia de outros países. Sempre que possível, o grupo de trabalho leu e usou, nas revisões, os textos que chegaram fora do prazo. Somos muito gratos a todos os que dedicaram seu tempo e energia às revisões. A minuta para aprovação beneficiou-se imensamente com os comentários e sugestões da Irmandade.

Desde a primeira rodada de revisão da Irmandade, cada conjunto de capítulos foi melhorado em termos de estrutura e conteúdo. Quando solicitamos contribuição para as minutas, geralmente pedimos que os membros concentrem sua atenção em questões de caráter mais geral, como estrutura, temática e aderência à prática e filosofia de NA. Alguns membros tendem a ser mais minuciosos e, quando lemos as suas observações, fazemos um esforço para ir diretamente ao ponto e entender o que está por trás das escolhas de palavras sugeridas e das preocupações com a pontuação. Recebemos mais de 200 páginas sobre a Introdução e a Primeira Tradição, e de 60 a 100 páginas sobre os outros capítulos. O grupo de trabalho passou um tempo considerável lendo e discutindo as reações ao texto, e temos muita esperança de que a Irmandade ficará satisfeita com o trabalho para o qual colaboramos.

### **O que é a minuta em formato para aprovação?**

O formulário para aprovação deste livro consiste em um capítulo de introdução, um capítulo para cada uma das Doze Tradições e uma breve seção de conclusão. A introdução tem como foco ajudar os membros a compreender o que se pretende alcançar com o livro, e como ele está estruturado para alcançar esse objetivo. Dentro de cada capítulo, há algumas páginas de material introdutório, seguidas por seções para membros, para grupos e corpos de serviço. Em resposta às sugestões da Irmandade, nos esforçamos para tornar os capítulos mais objetivos e simples, a fim de facilitar a sua aplicação.



Também estávamos conscientes de que as minutas para revisão eram longas demais. Uma das nossas metas no processo de edição era reduzir o tamanho total de cada capítulo, em pelo menos um quarto. Temos a satisfação de informar que obtivemos sucesso na redução do tamanho total da minuta para um volume mais viável; entretanto, não nos sentimos na obrigação de uniformizar o tamanho dos capítulos. Deixamos que as reflexões e sugestões da Irmandade nos guiassem e, de uma forma geral, acreditamos ter alcançado o equilíbrio adequado. O retorno da Irmandade nos ajudou a identificar onde as minutas estavam repetitivas, e onde precisavam de mais

esclarecimentos. Acreditamos que os capítulos revisados atendam melhor aos seus objetivos, indo direto ao ponto central da orientação oferecida em cada Tradição, sem repetir o que já sabemos através do Texto Básico e do *Isto resulta: como e porque*.

### As perguntas

Por se tratar de um livro de trabalho, um dos elementos mais críticos são perguntas que nos ajudem a chegar à essência dos ensinamentos de cada Tradição, tanto em termos de princípios como na prática. Nos capítulos iniciais, nosso método foi incluir extensas listas de perguntas, que elaboramos a partir de sugestões da Irmandade, formulários de trabalho da família de apadrinhamento e materiais antigos de nossos arquivos. Quando redigimos as minutas mais recentes, adotamos um método diferente e passamos a usar menos perguntas, e mais direcionadas. Por fim, os comentários da Irmandade nos levaram a buscar um tom intermediário, e por isso os capítulos da minuta para aprovação possuem uma quantidade moderada de perguntas, que falam tanto dos princípios como da prática. As perguntas para os membros, que muitos poderão trabalhar junto com os padrinhos ou madrinhas, são um pouco mais extensas. Por outro lado, as seções para o grupo e o corpo de serviço têm menos perguntas, uma vez que, provavelmente, serão usadas no inventário do grupo ou *workshops* de serviço. Nesse tipo de ambiente, não é provável que o grupo ou comitê consiga ter uma discussão produtiva em torno de mais de uma ou duas perguntas de cada vez. Por isso, as listas mais curtas de perguntas — ainda assim cobrindo o máximo possível de aplicações práticas de cada Tradição — deverão oferecer, a cada grupo e comitê de serviço, uma riqueza de material para discussão e aprendizado.

### O espírito, e não a lei

Nosso recurso mais longo sobre as Doze Tradições, antes deste projeto, era o *Isto resulta: como e porque*. O *Isto resulta* introduz a seção das Doze Tradições, dizendo que pretende empenhar os membros no espírito, e não na lei, daqueles princípios orientadores. Nossa esperança é que este livro de trabalho ajude, igualmente, a envolver os membros em importantes discussões que promovam o entendimento do valor e da relevância dos princípios enunciados nas nossas Doze Tradições. As leituras, os exercícios, o texto e as perguntas deste livro de trabalho foram todos elaborados com o objetivo de ajudar os membros, com as Tradições, no que nós fazemos de melhor em NA: compartilhar nossa própria experiência, força e esperança nos princípios que praticamos e, com isso, alcançar maior liberdade e crescimento.

---

**Moção 1: Aprovar o livro contido no Adendo A, “Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions” [Princípios orientadores: o espírito das nossas Tradições], como literatura de recuperação aprovada pela Irmandade.**

---

**Propósito:** Disponibilizar uma peça adicional de material sobre as nossas Tradições, aprovado pela Irmandade, a ser utilizado pelos membros de NA, grupos e comitês de serviço.

**Impacto financeiro:** O custo de elaboração deste material já foi desembolsado. Os únicos adicionais resultantes da aprovação desta moção seriam custos mínimos de produção inicial.

**Procedimentos impactados:** Nenhum

## Diretrizes externas do Quadro Mundial

Estamos propondo diversas alterações na composição do Quadro Mundial e nos termos e na duração do encargo: redução do tamanho do quadro, de até 18 para até 15 integrantes; eliminação da política de rotatividade nos tempos de prestação de serviço ao quadro; e esclarecimento da política relativa ao limite de períodos de tempo no encargo. Decidimos propor as três alterações em uma só moção, porque achamos que assim seria mais fácil para os membros tratarem essas alterações nos *workshops* de seus grupos de escolha. As modificações no Guia dos Serviços Mundiais de NA poderiam ser feitas através do Procedimento de Aprovação da Conferência. Entretanto, acreditamos que a composição do Quadro Mundial é um assunto importante para muitos membros, que preferem tratar disso no *Relatório da Agenda da Conferência*, por isso, estamos incluindo a moção aqui.

A cada ciclo, conversamos sobre formas de melhorar o desempenho do nosso quadro. Nos dois últimos ciclos, quando procurávamos meios de aumentar a eficiência do Quadro Mundial, surgiu a questão do tamanho. Discutir o tamanho do quadro nos levou a avaliar também os outros pontos das nossas diretrizes externas, que pareciam justificar alterações no momento.

### Tamanho do quadro

O Quadro Mundial foi incumbido de gerir os assuntos dos Serviços Mundiais de NA. Se você é participante da conferência há algum tempo, provavelmente já nos ouviu dizer que nossa principal responsabilidade é de natureza estratégica, e inclui a supervisão de grupos de trabalho. Iniciamos este ciclo com 17 membros e tivemos 18 no ciclo anterior. Esse aumento em relação ao ciclo de 2010–2012, em que tínhamos somente 15 integrantes, significou apenas uma maior demora nas conversas e uma reunião, virtualmente, um pouco mais complicada. O maior número de pessoas não resultou, necessariamente, em maior eficiência. Acreditamos que um quadro mais reduzido levará, por si só, a discussões mais produtivas, e ajudará a liberar recursos para os grupos de trabalho, que realizam grande parte da função de desenvolvimento. Já há algum tempo temos falado na possibilidade de reduzir o tamanho da WSC, e cortar o tamanho do quadro parece estar em sintonia com esse diálogo. (Para maiores informações, assista ao vídeo sobre o “O futuro da WSC”, postado em [www.na.org/future](http://www.na.org/future).)

### Tempos de serviço intercalados

A prestação de serviço ao Quadro Mundial tem a duração de seis anos. Entretanto, sempre que forem eleitos, ao mesmo tempo, mais de oito membros para o quadro, e com o objetivo de intercalar os seus períodos de prestação de serviço, o Guia dos Serviços Mundiais de NA determina que seja sorteado o tempo de serviço de cada um dos novos membros eleitos.

Esses tempos de serviço intercalados, conforme estão descritos no Guia dos Serviços Mundiais de NA, só foram utilizados duas vezes. Em 1998, quando o Quadro Mundial foi criado e todos os membros foram eleitos de uma só vez, cada um dos integrantes foi sorteado para servir por dois anos, quatro ou seis anos. A segunda vez que os

membros do quadro tiveram um sorteio para definir a duração do seu encargo foi em 2012, quando houve a eleição de onze pessoas para o Quadro Mundial.

Qualquer um que tenha prestado serviço no Quadro Mundial pode atestar que existe uma acentuada “curva de aprendizado”, e um investimento de tempo e treinamento para cada novo integrante. Dispensar um servidor antes de concluir o encargo de seis anos compromete esse tempo e investimento.

Outro ponto fraco da política vigente é que não faz distinção entre os novos membros e os que foram reeleitos para um segundo período de serviço no quadro. Em 2012, somente seis dos onze membros eleitos para o quadro eram novos no encargo; cinco deles foram reeleitos para um segundo período de serviço. A possibilidade de reeleger os integrantes do quadro não foi considerada quando essa política foi formulada.

A Conferência Mundial de Serviço elege os membros do Quadro Mundial para prestar serviço por seis anos, e nós não vemos benefícios em reduzir artificialmente alguns desses encargos.

### **Limite de mandatos**

A terceira e última alteração que recomendamos visa esclarecer e definir a quantidade de vezes que um membro pode prestar serviço ao Quadro Mundial. A política atual determina que os membros “são elegíveis por dois períodos consecutivos”. Tem havido alguma confusão em torno da palavra “consecutivos”, e questionamento se seria permitida a reeleição para novos períodos após um intervalo de pelo menos dois anos. Acreditamos que, independentemente da intenção original, dois mandatos é tempo suficiente para qualquer membro prestar serviço, sejam eles consecutivos ou não. Servir ao Quadro Mundial é uma oportunidade que somente uns poucos terão, e acreditamos que, pelo espírito da rotatividade, prestar serviço por dois períodos, na vida, já é o suficiente.

---

### **Moção 2: Aprovar as seguintes alterações nas “Diretrizes externas do Quadro Mundial”, contidas no Guia dos Serviços Mundiais de NA:**

- ◆ **Alterar o tamanho do quadro, de até 18 para até 15 membros.**
- ◆ **Remover a obrigação de prover termos de serviço intercalados, quando forem eleitos mais de 8 (oito) membros ao mesmo tempo.**
- ◆ **Alterar o limite de prestação de serviço no Quadro Mundial, de dois períodos consecutivos, para um máximo de dois períodos, consecutivos ou não.**

---

**Propósito:** Na verdade, existem três propósitos: primeiro, reduzir o tamanho máximo do Quadro Mundial, visando maior eficiência e sustentabilidade financeira; segundo, eliminar a fixação de termos de menos de seis anos para alguns membros; e terceiro, limitar a quantidade de mandatos junto ao Quadro Mundial para os quais um membro é elegível.

**Impacto financeiro:** Se esta moção for aprovada, estimamos que haverá economia de US\$ 50.000 a US\$ 70.000 por ciclo. Essa é a estimativa de custo da

presença de três membros em oito reuniões do quadro durante um ciclo e na Conferência Mundial de Serviço. As despesas de viagem variam de acordo com o local de origem de cada membro.

**Procedimentos impactados:** Haveria a seguinte alteração de texto no Guia dos Serviços Mundiais de NA. As palavras abaixo riscadas seriam removidas, e o texto sublinhado seria acrescentado.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 18:**

#### **Composição**

O Quadro Mundial consistirá de até ~~dezoito~~ quinze membros eleitos por pelo menos 60% da Conferência Mundial de Serviço.

#### **Tempo de serviço**

O período de prestação de serviço dos membros do quadro será de seis anos. Todos os membros ~~do quadro~~ poderão se eleger por não mais do que dois períodos ~~consecutivos~~.

~~Se a Conferência Mundial de Serviço eleger mais de 8 (oito) membros para o quadro ao mesmo tempo, a duração do encargo será determinada de forma voluntária, e depois por sorteio, na primeira reunião do Quadro Mundial após WSC.~~

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 26:**

#### **Eleições**

##### **5. Votação**

e) A fim de manter a rotatividade ideal a cada dois anos, que consiste na renovação de ~~um terço dos assentos do Quadro Mundial~~, metade do Painel de Recursos Humanos e um Facilitador da WSC, serão considerados vagos os encargos ~~na conferência do Quadro Mundial acima de oito~~, do PRH acima de dois e de Facilitador acima de um. Se a conferência decidir preencher uma vaga, será requerida a mesma maioria para os encargos listados acima, mas ~~o Quadro Mundial ou~~ o PRH ou os Facilitadores, respectivamente, determinarão a duração do mandato após a eleição.

## **Pesquisa sobre literatura, material de serviço e discussões temáticas da Irmandade**

Através destas votações, procuraremos entender as prioridades da Irmandade quanto ao desenvolvimento de literatura de recuperação e material de serviço, bem como os tópicos de preferência para as discussões temáticas da Irmandade.

Já publicamos anteriormente outras listas no *CAR* para priorização dos membros, mas o processo sempre pareceu ser complicado. Desta vez tentaremos manter a simplicidade, pedindo aos delegados que consultem a irmandade e depois reportem as duas prioridades máximas em cada uma das quatro listas:

1. literaturas de recuperação no formato de livros;
2. literaturas de recuperação no formato de livretos ou folhetos;
3. ferramentas de serviço; e
4. discussões temáticas da Irmandade.

Uma vez que, de acordo com os relatórios regionais, o processo de consulta da consciência varia muito de região para região, sugerimos apenas que os delegados obtenham estas informações pelo mesmo mecanismo de apuração da consciência sobre as moções. Estamos abertos para receber quaisquer informações adicionais que vocês queriam apresentar ao Quadro Mundial, mas pedimos que os delegados se preparem para reportar à conferência as duas principais escolhas por categoria. Isso totalizará bem mais que 200 respostas por categoria e nos dará uma boa indicação daquilo que nossos membros consideram importante.

Pedimos aos delegados que preencham a pesquisa on-line em nome das suas regiões, se possível antes da WSC, para que possamos recolher e compilar as respostas regionais, para distribuí-las aos delegados e discuti-las na Conferência. Quando a pesquisa estiver ativa, os delegados receberão um *link* para postarem seus resultados.

Os membros que quiserem também terão a oportunidade de responder à pesquisa on-line. Aqueles que responderem à pesquisa individual do site poderão ainda participar do processo de apuração da consciência regional. Não pretendemos substituir esse processo, ao oferecer a pesquisa on-line aos indivíduos; simplesmente, teremos uma base de dados maior para analisar, e será interessante comparar os resultados que os delegados trarão para a conferência com as respostas apuradas através da pesquisa on-line. A pesquisa on-line pode ser encontrada no link a partir da página da Conferência: [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference). Observação: o prazo para resposta individual da pesquisa on-line vai até 15 de março de 2016. Você ainda poderá participar da sua consciência regional sobre o *CAR*, caso ela aconteça depois disso. Porém, para que tenhamos as informações a tempo de levar para a Conferência, precisamos dos resultados até meados de março.

Esperamos que esta pesquisa seja mais fácil de entender e responder do que as anteriores. Fizemos um teste com delegados regionais e suplentes antes de redigir o

CAR e utilizamos os resultados do teste para aperfeiçoar e expandir cada lista. Os itens das listas abaixo possuem diversas fontes: solicitações de projetos de membros, remanescentes de pesquisas anteriores, sugestões de delegados e suplentes e itens que a Irmandade vem pedindo reiteradamente.

### Literatura de recuperação

Nas duas primeiras listas, perguntamos aos membros qual a próxima literatura que deverá ser trabalhada. Entrevistamos os membros muitas vezes no passado, para ter uma noção das suas prioridades com relação à literatura. As pesquisas anteriores apontaram para a necessidade de projetos como o *Living Clean* (Viver limpo) e o livro de trabalho das Tradições (este último evoluiu de uma moção da sessão de assuntos novos da WSC, mas tem sido priorizado de forma recorrente nas pesquisas de literatura da Irmandade). Também utilizamos uma pesquisa sobre literatura para nos ajudar a definir onde concentrar as revisões do Texto Básico.

Por favor, tenham em mente que o processo é longo, pois não se trata aqui de fazer uma lista de compras semanal para ir ao mercado. A elaboração de um plano de projeto demora um ciclo de Conferência, que tem a duração de dois anos. Para um material de recuperação do tamanho de um livro precisamos acrescentar de quatro a seis anos de desenvolvimento, enquanto peças menores, como folhetos, costumam ser concluídas dentro de um ciclo de conferência de dois anos. Não planejamos trabalhar em nenhum livro no próximo ciclo, portanto, esse prazo de seis a oito anos só começaria a contar a partir da WSC 2018, no mínimo.

Então, ao pensar nesta lista, a pergunta não é o que queremos hoje, mas aquilo que cada um de nós acredita que atenderá às necessidades da Irmandade, de quatro a dez anos para frente. Muitas destas ideias foram aproveitadas da nossa última pesquisa de literatura, conduzida em 2010. Outras foram sugestões de membros, delegados, suplentes ou corpos de serviço.

Em todas as quatro seções abaixo, pedimos que marque os dois itens de cada seção que você acredita serem os mais importantes.

#### **Material de recuperação no formato de livros – Marque dois**

(A lista completa dos livros, livretos e IPs, com datas de *copyright* e revisão, está no Adendo B.)

Novo livro sobre apadrinhamento	
Novo guia para trabalho de passos (não para substituir, mas como possível peça complementar ao <i>Guia para Trabalhar os Passos</i> )	
Livro de meditações diárias apresentando um princípio espiritual a cada dia	
Livro de meditações diárias baseado no livro <i>Living Clean</i> (Viver Limpo)	
Serviço e recuperação	
Revisão do atual <i>Guia para Trabalhar os Passos</i>	
Revisão do atual livro <i>Apadrinhamento</i>	
Coletânea de histórias de companheiros antigos das comunidades de NA ao redor do mundo	

História de NA	
Milagres continuam a acontecer – imagens e histórias sobre o crescimento de NA ao redor do mundo	
Outro (favor especificar)	

**Material de recuperação no formato de livretos ou folhetos – Marque dois**

(A lista completa dos livros, livretos e IPs, com datas de *copyright* e revisão, está no Adendo B.)

A lista a seguir contém ideias, tanto para folhetos (IPs) como para livretos. Embora às vezes o livreto pareça oferecer um tamanho ideal (se você tem mais a dizer do que caberia em um folheto, mas não quer escrever um livro inteiro), a realidade é que muitos grupos não têm livretos. Com exceção do Livreto Branco, nossos livretos não possuem uma distribuição nem de perto tão ampla quanto os IPs ou livros. Você poderá levar em consideração esse detalhe quando fizer as suas escolhas.

Outro fator a se considerar na avaliação dos resultados de uma pesquisa como esta é que as pessoas tendem a priorizar os seus interesses pessoais, e por isso pode ser difícil que uma peça de literatura dirigida receba uma grande votação, mesmo se a necessidade for relativamente alta. Pensando assim, às vezes a necessidade de termos uma peça de literatura reflete “quem ainda falta chegar”, tanto quanto quem já nos encontrou.

Aplicação dos Conceitos	
Serviço e recuperação	
Populações indígenas em recuperação	
Membros mais velhos em recuperação	
Revisar o atual IP <i>Apadrinhamento</i>	
Criar um novo livreto sobre apadrinhamento	
Mulheres em recuperação	
Membros LGBT em recuperação	
O que é o trabalho do Décimo Segundo Passo? com sugestões práticas	
Respostas rápidas aos dez motivos frequentes por que as pessoas podem resistir a NA (enfocando novos membros ou membros potenciais)	
Nosso Décimo Primeiro Passo em ação	
Praticando estes princípios em todas as nossas atividades	
Transmitir uma mensagem clara de NA	
Saúde mental	
Revisões do folheto <i>O solitário</i>	
Revisar <i>IP e o membro de NA</i>	
Revisar <i>O serviço de H&amp;I e o membro de NA</i>	
Outro (favor especificar)	

## Material de serviço

O material de serviço pode ser elaborado mais rapidamente do que o de recuperação, e seu grupo de trabalho nem sempre tem a mesma duração ou despesa. Nossa experiência demonstrou que peças menores, como nossos atuais “guias básicos” (Fundamentos de tradução, Planejamento básico, Fundamentos de RP, Conceitos básicos de H&I), parecem ser mais proveitosas para nossos membros em inglês e são mais fáceis de traduzir.

Quais peças vocês acredita que atenderão às necessidades de serviço de NA nos próximos dois a seis anos?

### **Material de serviço – Marque dois**

(A lista completa do material de serviço, com datas de *copyright* e revisão, está no Adendo B.)

Revisar o Guia para serviços locais	
Revisar o Manual de H&I	
Apadrinhamento atrás das grades	
Manual de eventos e convenções (novo – não temos nada em inventário)	
Ferramentas de serviço para o Grupo /conjunto de ferramentas (por exemplo, modelos de formatos de reuniões, informações básicas sobre fórum de suporte aos grupos...)	
Ferramentas de serviço Local (de Área) / conjunto de ferramentas (por exemplo, orientação para o RSG, materiais para a assembleia de planejamento, para treinamento de servidor de confiança, formulários de projeto...)	
Ferramentas de serviço Regional / conjunto de ferramentas (por exemplo, para treinamento de servidor de confiança, para assembleia regional, formulários de projeto...)	
Função dos delegados regionais	
Guia para interações com tribunais de drogas	
Informações para a criação de entidades legais e escritórios de serviço e sua relação com o corpo de serviço ao qual prestam serviço	
Guia básico de tesouraria	
Guia básico para facilitador / moderador	
Guia básico para tomada de decisões por consenso	
Serviço e tecnologia	
Revisar <i>Planning Basics</i> (Planejamento básico)	
Ferramentas de desenvolvimento da Irmandade / relações públicas	
Outro (favor especificar)	

## Discussões temáticas da Irmandade

As discussões temáticas da Irmandade tornaram-se uma referência, nos últimos dez anos, para as conversações envolvendo toda a Irmandade. Elas geralmente consistem de um conjunto de assuntos identificados na WSC, com discussões ocorrendo ao longo do próximo ciclo bienal da Conferência. Os temas que surgem durante o ciclo também são acrescentados à lista. Os resultados das discussões poderão conter algumas das melhores práticas de NA e já serviram de base para diversos panfletos de serviço e outras ferramentas e literaturas, por exemplo: o formulário de trabalho para “Fortalecimento dos grupos de escolha”; panfletos de serviço, tais como *Princípios e liderança no serviço de NA* e *Comportamento perturbador e violento*; o IP *Importância do dinheiro*, entre outros.

As temáticas do ciclo passado foram:

Suporte aos grupos, Planejamento, Acolher todos os membros e A função das zonas.

As discussões temáticas da Irmandade dos ciclos anteriores abordaram os seguintes temas:

Colaboração	Autossustento significa sustentar NA	Fortalecimento dos grupos de escolha
Consciência de grupo	IPs sobre autossustento	Quem falta chegar?
Apoiando a nossa Visão	Fortalecimento das comunicações	Nosso sistema de serviços
Terceira Tradição	Nossa liberdade, nossa responsabilidade	Atmosfera de recuperação
Visão para o serviço de NA	Liderança	Infraestrutura
<i>Em tempos de doença</i>		Imagem pública

Embora os nossos tópicos de discussão mais requisitados tenham sido Fortalecimento dos grupos de escolha e Atmosfera de recuperação, alcançamos uma melhor resposta quando temos uma mistura de temáticas enfocando o grupo e o serviço. Diversos assuntos parecem merecer uma repetição. Muitos deles são tão amplos, que é possível elaborar uma abordagem um pouco diferente para aqueles de nós que já participaram das discussões anteriores sobre o tema; e costuma haver uma rotatividade nos servidores de confiança, depois de alguns anos.

### ***Ideias para as próximas discussões temáticas da Irmandade – Marque duas***

Como utilizar o novo livro “Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions” (Princípios orientadores: O espírito das nossas Tradições), com uma sessão para cada Tradição e a possibilidade de escolher qual delas discutir	
A Primeira Tradição e a unidade de NA	
Como podemos continuar a oferecer serviços à nossa Irmandade e, ao mesmo tempo, reduzir nossa dependência dos recursos de literatura, eventos e convenções?	
Desenvolvimento da Irmandade	
Unidade de NA, o documento de Custódia da propriedade intelectual da Irmandade e a reprodução da literatura de NA	
Serviço em NA	
Atmosfera de recuperação no serviço e a forma como tratamos uns aos outros	

Retenção de membros	
Quem falta chegar às reuniões nas cidades do interior e centros urbanos?	
Longo alcance e recuperação na área rural	
O ciclo da conferência e como ficar envolvido e empenhado	
<i>Comportamentos perturbadores e violentos</i> (submeter o panfleto de serviço através do processo dos IPs de recuperação)	
Aplicação dos nossos princípios à tecnologia e às redes sociais	
Outra (favor especificar)	

## O futuro da WSC e a função das zonas

Na última Conferência Mundial de Serviço, promovemos uma série de discussões a respeito do futuro coletivo da conferência. Não foram tomadas decisões, na ocasião. Ficou claro o desejo dos delegados de que essas conversações tivessem uma continuidade, e abordassem mais profundamente a função atual e futura das zonas. Procuramos fazer isso ao longo deste ciclo, e pretendemos programar um tempo durante a WSC 2016 para dar prosseguimento ao assunto. Distribuimos um pacote de material junto com este CAR, a fim de oferecer mais informações sobre as zonas e a WSC, e para que vocês promovam esse diálogo dentro da sua região. Neste texto, descreveremos brevemente algumas das dificuldades que encontramos, aquilo que acreditamos ter escutado na última conferência, o que está incluído no pacote de informações intitulado “Planejamento do nosso futuro” e as questões que precisaremos abordar em maior profundidade na próxima conferência.

### Dilema

Achamos que a conferência é grande e cara. Falamos do “futuro” da WSC há décadas, e agora o futuro chegou. A WSC está crescendo demais, e perdendo eficiência. Não é possível ter conversas produtivas com um corpo de serviço do tamanho atual da conferência. É um assunto difícil de ser falado, e mais difícil ainda de se chegar a um acordo, mas a WSC iniciou essa árdua tarefa, mais uma vez, em 2014. Apoiamos uma visão de futuro com a qual a conferência possa concordar.

Idealmente, acreditamos que a Conferência Mundial de Serviço deva ser:

- Pautada em discussões
- Focada na nossa Visão
- Global
- Estratégica e focada em planejamento
- Unificadora

Oferecemos diversas recomendações, que seriam os passos iniciais para a transformação da WSC atual em uma que possa atender às necessidades de NA, atuais e futuras: moratórias para frear o crescimento e permitir uma reconsideração do que é a WSC e como ela funciona; reduzir seu tamanho, através da participação estadual/nacional/por província; cancelar o custeio automático das regiões; redução do tamanho da WSC através da eliminação dos suplentes, etc. Esperávamos que esses pudessem ser passos gradativos em direção a uma conferência mais eficiente e com menor consumo de recursos, mas as ideias não tiveram apoio ou força suficiente para produzir alguma mudança.

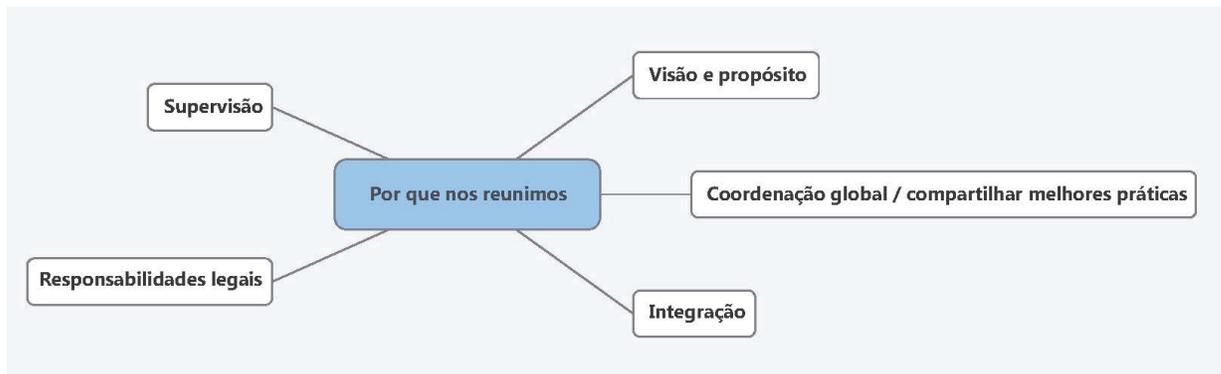
### WSC 2014

E assim, na WSC 2014, pedimos aos participantes para fazer uma dinâmica de visualização. Organizamos uma série de cinco sessões intituladas “Planejamento do nosso futuro” Nas sessões, pedimos aos participantes para identificar as necessidades de NA, atuais e no futuro próximo, para depois discutir por que um corpo

de serviço internacional precisaria se reunir para satisfazer essas necessidades, e quais seriam algumas opções para a Conferência Mundial de Serviço, levando-se em conta esses resultados.

Para a WSC 2014, eram muito claros os motivos de nos reunirmos na conferência:

- Visão e propósito
- Responsabilidades legais
- Supervisão
- Coordenação global / compartilhar melhores práticas
- Integração



Essa visão pareceu ser compartilhada pela maioria dos delegados presentes e é extraordinariamente parecida com a visão do quadro para a WSC ideal, conforme descrição acima.

A decisão que a conferência ainda precisa tomar é: quem precisa estar presente para cumprir esse propósito? Enxergamos apenas duas possibilidades para prosseguirmos em direção a uma WSC mais eficiente, que atenda esses objetivos. Pode ser que haja outras. Uma solução de curto prazo, que apresentamos como moção no CAR 2014 e não foi aprovada na última WSC, seria limitar o assento na conferência a um delegado por região. A outra, independentemente da nossa preferência, seria algum tipo de assento por zona.

Na última Conferência Mundial de Serviço, ouvimos forte apoio a favor do assento zonal. Isso, aliás, nos surpreendeu. Não foi o que havíamos proposto à WSC. As visões que os participantes trouxeram não são necessariamente contrárias à nossa, mas demandam uma reestruturação mais dramática do que a nossa sugestão. A única moção que apresentamos contendo uma nova visão foi a resolução sobre assento estadual/nacional/por província. Porém, a maioria dos participantes da conferência pareceu interessada em alguma forma de assento zonal, embora não necessariamente com as “zonas” como elas se configuram hoje.

É para lá que nós estamos realmente caminhando? Não temos certeza disso. Vamos facilitar o processo de discussão do assunto e, em última análise, de alguma tomada de decisão a esse respeito. Se a conferência conseguir concordar com um plano de

futuro que torne a WSC mais econômica e em melhores condições de promover discussões profundas, nós apoiaremos esse plano.

## **Pacote com informações sobre o planejamento do nosso futuro**

Na sessão final de “Planejamento do nosso futuro”, pedimos aos participantes da conferência que respondessem à pergunta: “Para onde vamos agora?” As discussões indicaram claramente que a WSC desejava dar uma continuidade ao assunto. Muitos sugeriram a formação de um grupo de trabalho sobre o tema, e foi o que fizemos. Recebemos também várias sugestões para que informássemos os membros sobre esses assuntos. Elaboramos neste ciclo um *workshop* sobre “Função das zonas”, que pode ter contribuído nesse sentido. O *workshop* foi realizado em inúmeros fóruns zonais e outros eventos, ajudando a iniciar um diálogo sobre o que são as zonas e o que elas poderiam vir a ser.

Durante a sessão final de “Planejamento do nosso futuro”, os participantes mencionaram alguns possíveis desafios relacionados às zonas e à sua falta de definição ou consistência. (Para maiores informações, acesse o rascunho da ata resumida da WSC 2014, na página da conferência: [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference).) Olhando-se pelo ângulo das zonas como prestadoras de serviços, quanto mais elas puderem aprender sobre as outras zonas, melhores serão as escolhas que poderão fazer para melhor servir às suas regiões e comunidades integrantes. Quanto à possibilidade de conceder assento às zonas em algum momento, a falta de definições pode representar um desafio para a conferência.

Estão acontecendo duas conversações relativas ao “Planejamento do nosso futuro”:

1. A função das zonas em relação às suas comunidades integrantes;
2. O futuro da WSC como corpo de serviço sustentável e eficiente.

O pacote sobre “Planejamento do nosso futuro” contém três peças. Duas dizem respeito mais claramente ao primeiro assunto, enquanto a terceira enfoca a necessidade de uma WSC sustentável e eficiente.

Dados dos *workshops* sobre “Função das zonas”: Fizemos duas versões diferentes do *workshop*, uma formatada para as zonas e outra para os eventos da Irmandade em geral. Mais da metade das zonas realizaram este *workshop*, que foi também promovido em uma série de eventos não zonais. O relatório apresenta a vocês os resultados dos *workshops*.

Dados da pesquisa zonal: Muitos membros relataram precisar de mais informações sobre o que são zonas, o que fazem e qual a configuração das atuais zonas. Pedimos aos membros de cada uma para nos darem um breve retrato da sua zona, da estrutura, foco de atuação, etc. Estamos divulgando essas informações. Esperamos que os gráficos e o infográfico revelem um retrato das zonas hoje.

PowerPoint/vídeo sobre “O futuro da WSC”: O PowerPoint/vídeo é dirigido aos delegados, para ajudá-los a conversar sobre o futuro da conferência nas suas regiões. O PowerPoint explica as dificuldades relacionadas à sustentabilidade e eficiência da conferência, retoma a conversa da última WSC e pede sugestões para o futuro.

Todos esses materiais encontram-se em nosso website, no endereço [www.na.org/future](http://www.na.org/future).

Esperamos que as ferramentas os ajudem a debater esses assuntos na sua região, e receber sugestões dos membros interessados.

### **Conversas para a próxima WSC**

Precisamos continuar esta discussão na WSC 2016. O pacote sobre “Planejamento do nosso futuro” pretende ajudá-lo a se preparar melhor. Estamos caminhando para o assento zonal? Acreditamos ter escutado isso na WSC 2014. Foi isso que você escutou também? Você apoia?

A preocupação principal do quadro é que a conferência chegue a um acordo quanto a uma visão que alcance um patamar de sustentabilidade e eficiência.

O que é preciso para que nós, em conferência, possamos negociar uma solução viável? Precisamos de critérios viáveis para definir quem terá assento na WSC – sejam as regiões ou, em algum momento, as zonas. Se concedermos assento a quaisquer regiões adicionais nesta conferência, precisaremos abrir mais espaço. Como tornar disponíveis novas possibilidades?

O quadro continua comprometido com uma WSC reduzida, pautada em discussões e global, que possa aportar a sabedoria necessária para servir ao futuro da Irmandade de NA. E temos o compromisso de apoiar quaisquer soluções com as quais a Irmandade concorde.

## Nosso sistema de serviços

Na conferência passada, foram aprovadas três moções, redigidas de forma semelhante, relativas ao sistema de serviços. São elas: “concordar, em princípio, em seguir na direção de um sistema de serviços que contém fóruns de suporte aos grupos”; uma segunda moção sobre conferências de serviços locais; e a terceira, sobre quadros de serviços locais. As três moções foram aprovadas por maioria superior a dois terços, após serem emendadas para acréscimo do seguinte texto: “a ser incluído no Guia de Serviços Locais como opção, juntamente com as nossas unidades de serviço atuais”.

### Revisão do Guia para serviços locais

Achamos que uma revisão do Guia para serviços locais possa ser extremamente proveitosa. Porém, não acreditamos estar prontos ainda para empreender uma revisão bem sucedida.

Precisamos de material de serviço que descreva o que está funcionando efetivamente para nós — um conjunto de ferramentas que reflita nossas práticas de sucesso. Nós já publicamos muitos manuais sobre a teoria da prestação de serviço. Quantos comitês regionais de serviço atuam conforme está descrito no Guia para serviços locais, por exemplo, com MCRs servindo também como coordenadores de recursos e um corpo de serviço administrativo? Não conhecemos muitos. No próximo ciclo, pretendemos nos concentrar mais em captar essas experiências. Adorariamos conseguir revisar o Guia para serviços locais e incluir, por exemplo, material para melhor suporte aos nossos grupos, sobre realização de assembleias de planejamento, utilização de projetos, orçamento e tomada de decisões por consenso. Esses são apenas alguns dos aspectos do fórum de suporte aos grupos, da conferência e quadro de serviços locais que achamos que poderiam enriquecer o Guia para serviços locais.

Neste ciclo, iniciamos contato com comunidades que estão experimentando algumas das ideias do projeto do sistema de serviços, mas estamos apenas no começo. Tivemos algumas reuniões virtuais enfocando aspectos do sistema de serviços, e planejamos realizar mais algumas durante o próximo ciclo. As reuniões virtuais são excelentes para ouvir as comunidades e saber o que está funcionando para elas — e o que elas experimentaram e não deu muito certo. Podemos também focar as reuniões remotas em aspectos da prestação de serviço que pareçam ser de especial interesse, assim como a recuperação na área rural. Outra iniciativa recente que tivemos foi reorganizar a página dos recursos locais de serviço e pedir aos membros que nos enviem material para publicação no site. Neste local, você pode compartilhar qualquer coisa, de formatos de grupos de recuperação a diretrizes para tomada de decisões por consenso, ou anúncios de utilidade pública: <http://www.na.org/localresources>.

Precisamos dispor de material de serviço relevante e adequado, que reflita o nosso sucesso, não somente para as ideias implementadas através do projeto do sistema de serviços, mas para todas as nossas melhores práticas. Gostaríamos também de

compilar ferramentas contendo sugestões com base naquilo que está funcionando atualmente no serviço de área e regional. O importante é criar um “guia” que reflita o que fazemos e o que funciona, e não aquilo que *achamos* que funcionaria. Uma das maiores necessidades de NA continuam sendo materiais de serviço atualizados, de fácil utilização e compreensão.

### **Serviços estaduais, nacionais ou de províncias**

Outra ideia que resultou do projeto do sistema de serviços, e que não queremos perder de vista, é a prestação de serviços conjunta dentro de um estado, nação ou província. A ideia é que NA tenha uma presença estadual (ou nacional ou de província), sendo assim mais fácil para o público nos localizar, e facilitando também nossa comunicação e interação com sistemas prisionais estaduais ou federais. Pensar nos serviços em termos estaduais, nacionais ou de província pode nos ajudar no desenvolvimento da irmandade. Em vez de concentrar nossos esforços exclusivamente onde NA já existe, podemos procurar fazer NA crescer naquelas partes do estado ou da nação onde não haja reuniões, ou onde elas sejam escassas.

Os aspectos da prestação de serviço dos corpos estaduais/nacionais/de províncias podem ter ficado em segundo plano em função da ideia do assento estadual/nacional/de província. Brasil, Canadá e Rússia são ótimos exemplos do valor de múltiplas regiões trabalhando em conjunto dentro de um estado ou nação. Ainda acreditamos que essas são boas razões para se colaborar com os serviços de estados/nações/províncias, independentemente da posição de cada um em relação a assento, e sem considerar se as regiões de determinado estado multirregional têm ou não a intenção de se unificar. Temos satisfação em apoiar todos os esforços para colocar em prática os serviços compartilhados.

## A literatura de NA e nosso propósito primordial

Conforme já mencionado, no atual ciclo de conferência houve um esforço renovado, por parte de uma minoria de membros, porém persistente, para expandir a distribuição de literatura ilícita. O problema não é novo e, em muitos aspectos, parece que retrocedemos a uma época passada. Para muitos de nós, que já estavam em NA no início dos anos 1990, esta lembrança é um capítulo doloroso da história de NA. Falta de unidade, fortes conflitos pessoais entre membros e o consequente caos, desviando a todos do nosso propósito primordial e afastando de NA muitos membros ou potenciais membros. Não é algo que a maioria de nós queira repetir ou reviver.

O conflito pareceu ter sido resolvido no início dos anos 1990, quando o Escritório Mundial de Serviço foi reconhecido pela consciência de grupo, expressada pela WSC, como sendo a única autoridade com direito de publicar e distribuir a literatura de NA. Nesses anos, também, foi produzido o *Guia introdutório para NA*, e inspirado o documento de Custódia da propriedade intelectual da Irmandade, que veio a ser aprovado em 1993.

Em resposta ao recente ressurgimento de distribuição de literatura ilícita, redigimos dois boletins sobre o assunto, ao longo do último ano. Pedimos que você leia os dois, pois eles relatam um histórico mais completo da questão. Você poderá acessar os relatórios *Direitos autorais e literatura de Narcóticos Anônimos* e *Consciência de grupo e literatura de NA* em inglês, francês, alemão, português, russo e espanhol, no endereço [www.na.org/fipt](http://www.na.org/fipt). O primeiro é um documento de oito páginas contendo o histórico do problema; o segundo, *Consciência de grupo e literatura de NA*, contém um resumo de duas páginas.

O próprio documento de Custódia da propriedade intelectual da Irmandade é escrito em linguagem jurídica e provoca sono na maioria dos membros. Porém, ele é uma expressão da experiência duramente conquistada pela Irmandade, e das decisões que tomou em resposta a muitos problemas iguais aos que parecem ressurgir hoje. Seu objetivo é assegurar que a propriedade de NA seja mantida em confiança para todo NA e seja protegida para os membros que ainda irão chegar, a fim de atender ao nosso propósito primordial. “O único objeto e propósito deste documento de custódia é manter e administrar toda a literatura de recuperação e demais propriedades intelectuais da Irmandade de Narcóticos Anônimos, de forma que ajudem os adictos a encontrar recuperação da doença da adicção e levar a mensagem de recuperação ao adicto que ainda sofre, de acordo com os Doze Passos e as Doze Tradições de NA.” (Custódia da propriedade intelectual da Irmandade, pág. 1)

Muitos de nossos membros, que compreendem a história por trás desta questão, perguntaram por que não voltamos ao tribunal. Em resposta, perguntamos: “Com que finalidade?” Nossa experiência mostra que as pessoas que perpetuam esse tipo de comportamento não se importam com o que os tribunais têm a dizer. Processos judiciais são compromissos dolorosos e caros, sem qualquer perspectiva de beneficiar o adicto que ainda sofre. Para nós, uma ação judicial é um desvio de recursos humanos e financeiros, sem qualquer valor real. Certamente preferimos ver os recursos de NA, tanto humanos quanto financeiros, sendo usados para outras

finalidades. Acreditamos que somente os membros de NA, por suas ações, podem realmente parar essa atividade. Todos nós, como membros, podemos ajudar a assegurar que nossos companheiros recebam informações precisas sobre a história desses problemas. Não devemos ter medo de nos levantar para proteger a nossa literatura e os membros que estão sendo afetados pelo problema, alguns dos quais não tendo condições de se pronunciar.

## Preço da literatura de NA

Explicar o que os Serviços Mundiais de NA fazem para publicar e proteger a literatura de NA em nome dos nossos membros, atuais e futuros, não é uma tarefa simples nem constitui um breve relato. A filosofia da nossa “Política de vendas dos Serviços Mundiais” talvez seja, em si mesma, a melhor explicação:

Nossa Missão é prover serviços e apoio que facilitem a continuidade e o crescimento de Narcóticos Anônimos no mundo...

Desde a sua concepção, esta política tem se fundado sobre dois princípios fundamentais: na justa distribuição de literatura e na continuidade geral e crescimento da irmandade por meio de uma provisão de serviços centralizada. Por causa da função que exerce como centro de coordenação, informações e orientação de nível mundial, o WSO presta serviços adicionais, além da distribuição de literatura. Em geral, esses serviços incluem:

- Suporte informativo a indivíduos, grupos, áreas e regiões, bem como comitês de serviço locais; e
- Suporte administrativo aos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos.

Os serviços custam dinheiro. Logo, o preço da nossa literatura é fixado de tal forma a cobrir esses custos, em parte, com a receita das vendas de literatura. Nosso crescimento e estabilidade só são possíveis porque os membros das comunidades mais desenvolvidas “doam”, através da compra de literatura, aos membros das comunidades em desenvolvimento. A boa vontade de nossos membros mais antigos de assumir o ônus, até que os membros mais novos tenham condições de ser autossustentáveis, é que torna possível que a nossa mensagem seja levada a um número maior de adictos a cada ano, independentemente da sua possibilidade atual de pagar. Desta forma, “é dando que mantemos aquilo que temos”, por intermédio da nossa política de vendas, assim como em nosso programa.

O preço da literatura é estabelecido para ajudar a oferecer serviços e suporte, inclusive literatura, a quem necessita. NA tomou uma decisão há muito tempo, e a vem mantendo desde então: permanecer unificado como esforço internacional, conservando um único ponto de responsabilidade e prestação de contas para a literatura de NA, em vez de descentralizá-la totalmente, como fizeram as outras irmandades. Noventa por cento da receita dos Serviços Mundiais de NA provém de vendas de literatura, sendo o Texto Básico responsável pela maior parte dessa renda. Para alterar drasticamente essa fonte de recursos, seria preciso repensar os Serviços Mundiais e os serviços e suporte prestados.

Hoje, somos uma verdadeira irmandade mundial, e a proteção da fidelidade da literatura de NA e o apoio aos serviços através das vendas de literatura tornaram-se cada vez mais complicados e, talvez, mais importantes do que nunca. Quando a Custódia da propriedade intelectual da Irmandade foi aprovada, em 1993, os Serviços Mundiais atendiam a 16.575 reuniões, sendo mais de 88% nos Estados Unidos e no Canadá. Publicávamos IPs, livretos, o Texto Básico e o recém-lançado *Só por hoje* em inglês, e tínhamos cerca de 100 títulos traduzidos. Fornecíamos a enorme quantia de US\$ 4.771,56 em literatura gratuita, somente para H&I. Em contraste, hoje NA tem 63.000 reuniões semanais em 77 idiomas e 131 países. Isso significa que, a cada dez segundos, acontece uma reunião de NA em algum lugar do mundo, a maioria delas rezando a Oração da Serenidade. Somente 45% das reuniões de NA são hoje nos Estados Unidos e no Canadá. Publicamos quase 1.000 títulos traduzidos, e temos algo novo sendo produzido quase todas as semanas. Conseguimos proporcionar US\$ 535.599 em literatura gratuita ou subsidiada no último exercício fiscal.

Embora não acreditemos que os Serviços Mundiais de NA sejam os responsáveis por todo esse crescimento assombroso, cremos que tenham sido responsáveis por uma parte, juntamente com os incansáveis esforços dos membros, grupos, áreas, regiões e zonas ao redor do mundo. Se você olhar o mapa das reuniões de NA, é evidente o impacto que tem a disponibilidade de literatura no idioma e cultura dos membros atuais ou potenciais. E a lista daquilo que os Serviços Mundiais de NA oferecem para que isso aconteça é longa – e, muitas vezes, também é cara. Como os Serviços Mundiais de NA dispõem de recursos suficientes, podemos fechar contratos com escritórios de serviço e com alguns grupos, áreas e regiões que adquirem a literatura a crédito e pagam depois de vendê-la. Nosso saldo médio de contas a receber foi superior a US\$ 700.000 durante todo o exercício fiscal de 2015. Porém, antes que isso possa acontecer, passamos anos rascunhando e aprovando minutas de literatura. Criamos grupos de trabalho com membros do mundo todo para elaborar as minutas para revisão da Irmandade e orientamos as revisões. Por exemplo, na minuta do livro “Guiding Principles”, que apresentamos neste CAR, foram investidos até aqui pouco mais de US\$ 180.000. Em 1993, as despesas do Comitê de Literatura da WSC ficaram abaixo de US\$ 7.000. Essa diferença não ocorre apenas em função do aumento nos custos, mas decorre em parte da mudança na forma como lidamos com os serviços mundiais hoje. Em 1993, um comitê de “serviços mundiais” era composto integralmente ou principalmente de membros dos Estados Unidos, com verba apenas para os custos do coordenador, o vice-coordenador do comitê e a correspondência. A maioria dos comitês era composta por membros dos Estados Unidos, com despesas pagas com seus próprios esforços ou pelas suas regiões. Hoje, todos os membros dos grupos de trabalho são custeados pelos Serviços Mundiais, a fim de assegurar igualdade de acesso e uma participação mais diversificada de membros.

Seja em inglês ou outro idioma, é longo o processo até que a peça de literatura de recuperação esteja pronta para aprovação da Irmandade e, finalmente, para produção. A fim de proteger a fidelidade da nossa mensagem, providenciamos assistência de tradução profissional em muitas línguas, preparando minutas a serem trabalhadas pelos comitês locais de tradução, em comunicação com nosso departamento de traduções. Também fazemos trabalho de legalização dentro dos

diversos sistemas jurídicos, para assegurar que a literatura e as marcas registradas de NA tenham os direitos autorais registrados e protegidos ao redor do mundo.

Esses são somente os esforços que fazemos para produzir e distribuir uma peça de literatura. E esses esforços demandam suporte de equipe, gerenciamento e supervisão em cinco filiais e pontos distribuição de literatura, e uma quantidade crescente de produção própria em locais ao redor do mundo.

As outras tarefas que os Serviços Mundiais de NA executam em nome da Irmandade são extensas e, muitas vezes, não são percebidas pela maioria dos membros. Escrevemos longos relatos, todos os anos, para esclarecer algumas das atividades de apoio à irmandade, em nosso relatório anual publicado em [www.na.org](http://www.na.org). Muitas das nossas recentes atividades de desenvolvimento da irmandade serão publicadas na edição de janeiro da *NA Way*, e sugerimos que você dê uma lida na revista. A venda de literatura financia grande parte desse importante trabalho.

Um Texto Básico custa US\$ 11,55, o que representa US\$ 3,55 a mais do que custava há 33 anos, quando foi publicado pela primeira vez. O preço parece alto para algumas pessoas e baixo para outras. O *Guia introdutório para NA* foi criado especificamente devido à necessidade de termos uma literatura de menor custo para novos membros ou membros potenciais. Ele contém *Sou um adicto?*; *Bem vindo a NA*; *Para o recém-chegado*; *Uma outra perspectiva*; o Capítulo Quatro do Texto Básico com os *Doze Passos*; *Autoaceitação*; *Apadrinhamento*; *A experiência de um adicto com aceitação, fé e compromisso*; *Só por hoje*; *Manter-se limpo na rua*; e *Recuperação e recaída*.

A Irmandade de NA expressou sua consciência com relação à nossa literatura: as publicações aprovadas deverão permanecer com os Serviços Mundiais de NA. A decisão apoia as prioridades coletivas da nossa Irmandade mundial. Os grupos e membros de NA têm o direito e a responsabilidade de exigir que as pessoas que estiverem reproduzindo ou modificando a literatura de NA parem de fazê-lo. A recuperação pessoal depende da unidade de NA; precisamos trabalhar juntos para defender a integridade da literatura que salva nossas vidas.

## Moções regionais

As moções que o Quadro Mundial apresenta no *Relatório da Agenda da Conferência* e os planos de projeto incluídos no material para o Procedimento de Aprovação da Conferência são o resultado de um processo de planejamento estratégico e, muitas vezes, sua discussão e consideração acontece durante um ciclo inteiro. Parte do processo de planejamento do quadro consiste na análise de problemas e tendências que possam afetar NA, bem como as preocupações e sucessos de toda a Irmandade. Grande parte da tarefa do quadro é escutar, realmente, o que os membros de NA e as comunidades estão dizendo sobre suas necessidades e realizações. E o quadro também pode escutar essas questões, na posição de membro de NA.

A cada ciclo de conferência, os integrantes do Quadro Mundial visitam todos os fóruns zonais, bem como outros eventos da Irmandade ao redor do mundo. Cada membro do quadro possui um grupo de delegados regionais a quem recorre pessoalmente, com quem se comunica com frequência durante o ciclo de conferência. O quadro recebe um monte de e-mails e ligações de membros e corpos de serviço. Todos esses fatores são computados no processo de planejamento, no trabalho que o quadro assume e nas moções que apresenta no *CAR*.

Não se pode esperar que uma região tenha a mesma visão global quando propõe uma moção no *Relatório da Agenda da Conferência*. Muitas regiões não aplicam processo de planejamento ao seu próprio trabalho; como esperar que tenham uma visão do que possa melhor atender a todas as 116 regiões com assento ao redor do mundo?

Esse é um dos motivos por que sugerimos a tentativa das propostas regionais, em vez de moções, nas últimas duas edições da conferência. A proposta é, pelo menos em tese, mais aberta à discussão e adaptação pela conferência do que uma moção. Na prática, contudo, a passagem para propostas regionais foi confusa. Carecemos de diretrizes que determinem quando uma proposta está suficientemente clara e “pronta para apresentação à conferência”. O resultado disso foi o pior dos dois mundos: uma combinação de ideias para discussão e itens para decisão a favor/contra que eram, em essência, moções chamadas de propostas; porém, elas não se submetiam ao mesmo processo de esclarecimento e refino de linguagem pelo qual passam as moções.

Na WSC 2014, tivemos uma sessão dedicada a propor alterações ao Guia dos Serviços Mundiais de NA e debatemos como fazer as coisas de forma diferente. A conferência decidiu voltar a usar as moções regionais no *CAR*, e continuar a tratar os assuntos novos através do processo de propostas. Após as discussões na WSC, acrescentamos um texto de esclarecimento sobre o processo de moção regional no Guia dos Serviços Mundiais de NA e distribuimos o esboço do guia aos delegados, para revisão, antes de concluir a redação final. Neste ciclo, já percebemos uma nítida diferença no processo.

Encaramos o *CAR* e as moções regionais com o claro objetivo de tentar ajudar. Quando uma região ou participante da conferência tinha algo que gostaria de submeter à apreciação da Irmandade, fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para ajudá-los a formular as ideias de uma forma clara e compreensível, dentro das

normas da WSC. Os delegados atenderam ao nosso pedido de que não demorassem a enviar suas moções, e muitos começaram a comunicar suas intenções bem antes do prazo. Mesmo assim, levamos mais de 90 dias, do início até o fim do processo. É um procedimento demorado, que demanda bastante comunicação, mas acreditamos que o tempo e o esforço tenham valido a pena.

Queremos agradecer à grande maioria dos delegados que ofereceram moções, pela sua boa vontade de trabalhar conosco em espírito de colaboração. Temos algo inédito neste CAR – uma moção apresentada por mais de uma região. Cinco regiões haviam submetido moções com conteúdos relacionados, embora as moções em si fossem bem diferentes umas das outras. Informamos a eles os dados de contato e incentivamos os delegados a se comunicar. Não tentamos decidir, só procuramos facilitar a comunicação entre eles. Como resultado dessas discussões, uma região retirou a moção, e três delegados colaboraram para criar uma única moção conjunta, apresentada pelas três regiões. Embora isso nunca tenha acontecido antes, não encontramos nada que impedisse as três regiões de apresentar a moção em conjunto, e foi assim que a registramos. Acreditamos que este resultado facilitará o processo de *workshops* do CAR, porque os membros não precisarão debater três moções diferentes sobre o mesmo tema.

Não vem ao caso se nós apoiamos ou não o conteúdo da moção, ou de qualquer outra que se segue. Nossa responsabilidade era assegurar que as regiões tivessem a oportunidade de expressar suas ideias com a maior clareza possível, facilitando ao máximo a compreensão dos membros em relação aos assuntos apresentados para sua discussão e decisão.

Um delegado apresentou uma moção, achando melhor que suas modificações ou emendas fossem feitas por um processo de consenso, em vez de simples votação a favor ou contra, como é o caso das moções publicadas no CAR. Continuamos interessados em caminhar na direção de um processo de conferência pautado em discussões. Por isso, pareceu ser um passo na direção certa oferecer às regiões a oportunidade de encaminhar material para apreciação, e não somente moções para votação. Em apoio à sugestão do delegado, abrimos aos participantes uma oportunidade adicional de apresentar suas ideias ao restante do corpo de serviço, antes da WSC. Nesse espírito, concordamos em enviar, em um pacote separado dentro da correspondência do CAT, essa ideia e quaisquer outras sugestões dos delegados a serem analisadas na WSC 2016.

---

**Moção 3: Que o Quadro Mundial de NA elabore um plano de projeto, incluindo orçamento e cronograma, para a criação de um folheto informativo específico sobre doença mental e recuperação, para deliberação na Conferência Mundial de Serviço de 2018.**

---

**Propósito:** Ter uma mensagem clara de Narcóticos Anônimos, aprovada pela irmandade, sobre a importante questão da doença mental e recuperação, disponível em formato de folheto.

**Apresentada por:** Região Eastern New York

**Impacto financeiro:** Esta moção não acarretaria nenhum custo direto real. Quaisquer custos seriam projetados e comunicados em um futuro plano de projeto.

**Justificativa da Região:** Embora exista material sobre a questão da doença mental em um livreto, "Em tempos de doença", ele não aborda adequadamente a multiplicidade de problemas enfrentados pelos adictos em recuperação que também sofrem de doença mental diagnosticada: como o programa de Narcóticos Anônimos equilibra a necessidade de gerenciamento de medicação prescrita alteradora da mente e do humor com a ideia de total abstinência; o estigma associado à doença mental e o medo do julgamento dos outros em recuperação; a possível necessidade de tratamento terapêutico adicional fora dos grupos de autoajuda; como os grupos podem ajudar os adictos que sofrem de doença mental a se sentir bem-vindos às reuniões de NA; o relacionamento padrinho-afilhado e a importância de não tratar o padrinho como médico; e outros aspectos relevantes. A mensagem de Narcóticos Anônimos sobre doença mental e recuperação continua sendo uma área nebulosa, e será útil, tanto para os recém-chegados como para os mais antigos, ter como recurso um folheto informativo aprovado pela irmandade, amplamente disponível.

**Quadro Mundial:** Acrescentamos essa ideia à pesquisa de literatura inclusa neste CAR. Esperamos que, através da pesquisa, a Irmandade como um todo discuta a sua preferência de materiais a serem elaborados. Se for aprovada, esta moção direcionará o Quadro Mundial a preparar um plano de projeto para deliberação na WSC 2018. Nós já pretendemos envolver os delegados, na WSC 2016, nos resultados da pesquisa e na decisão sobre o material de serviço e literatura de recuperação que a Irmandade gostaria de desenvolver.

**Procedimentos impactados:** Nenhum.

---

**Moção 4: Que todas as futuras atas aprovadas pelo Quadro Mundial sejam publicadas na página na.org, e estejam disponíveis para download.**

---

**Propósito:** Dar acesso a todas as atas do Quadro Mundial.

**Apresentada por:** Região Show Me

**Impacto financeiro:** Qualquer estimativa de custo, aqui, seria uma mera projeção. O custo efetivo de publicação de material em na.org é mínimo.

**Justificativa da Região:** Nenhuma

**Quadro Mundial:** Nós fornecemos cópias das atas aprovadas das reuniões do Quadro Mundial para qualquer membro que solicitar, mas existem diversos motivos para não postarmos as atas do Quadro Mundial on-line. O NAWS News, que é publicado após cada reunião do quadro, é o nosso mecanismo regular de reporte. O boletim é produzido em cinco idiomas, a um custo anual aproximado de US\$ 25.000. Nossas atas são escritas apenas em inglês, e não está claro para nós qual seria a finalidade de publicá-las on-line. O NAWS News contém uma descrição mais completa das nossas atividades e mais reflexões sobre os assuntos do que as atas, porque cobre nossas decisões e

pensamento à época, oferecendo o contexto e esclarecimentos das nossas ações e discussões. Muito daquilo que explicamos no *NAWS News* não acontece em apenas uma reunião do quadro, e as atas podem, na verdade, levar a erro de interpretação se não forem acompanhadas dessas informações adicionais. Dentro do quadro, interagimos por e-mail, seminários virtuais e outros meios, a fim de amadurecer o pensamento e promover discussões contínuas, e tudo isso não estará refletido em um único conjunto de atas.

O segundo motivo de não postarmos as atas do Quadro Mundial on-line são as possíveis implicações legais desse procedimento. Frequentemente, os Serviços Mundiais de NA são arrastados para processos judiciais referentes a assuntos locais, porque a parte autora procura o corpo de serviço de NA com mais recursos. As atas publicadas on-line são consideradas registros juridicamente vinculantes, podendo oferecer mais subsídios para esse tipo de ação legal. Se tivermos que publicá-las on-line, provavelmente modificaremos o estilo das nossas atas, deixando registrado somente o que é exigido legalmente.

**Procedimentos impactados:** Nenhum

---

**Moção 5: Que todos os Relatórios Financeiros da Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos sejam em formato detalhado por item de despesa, e não em um sumário, como é atualmente. Esse relatório será publicado em [na.org](http://na.org) e estará disponível para *download*.**

---

**Propósito:** Transparência financeira

**Apresentada por:** Região Show Me

**Impacto financeiro:** É difícil estimar uma despesa projetada sem saber claramente o que está sendo solicitado. Montar um relatório detalhado por linha de despesa, que forneça informações relevantes, demandaria muito tempo dos nossos recursos de pessoal.

**Justificativa da Região:** Nenhuma

**Quadro Mundial:** Nós documentamos todas as receitas e despesas dos Serviços Mundiais de NA realizadas, em relação ao orçamento aprovado na Conferência Mundial de Serviço; as receitas e despesas da Convenção Mundial não são diferentes. Se houver apoio a esta moção, a WSC precisa nos fornecer parâmetros mais claros sobre o tipo de relatório desejado. Não conseguimos receber esclarecimentos do proponente da moção sobre o tipo de informação que está sendo pedido, além de um “formato detalhado por item de despesa”.

A Convenção Mundial é uma parte relativamente pequena do orçamento dos Serviços Mundiais. Neste ciclo orçamentário de 2014–2016, a Convenção Mundial foi orçada em menos de um milhão de dólares de receitas e despesas, de um orçamento onde a receita operacional total é de mais de 16 milhões de dólares.

Listar todos os detalhes da Convenção Mundial não forneceria informações particularmente úteis. Por exemplo, os custos audiovisuais do evento costumam ser pagos através de diversos grandes desembolsos. Listar cada pagamento não informaria a vocês se o custo teria sido para reuniões, eventos especiais, traduções, o NAWS no local, ou qualquer dos outros pontos em que utilizamos áudio e vídeo na convenção. Anotar e explicar centenas e centenas de faturas para que sejam compreensíveis, não nos parece ser um uso nada prudente dos nossos escassos recursos humanos.

Acreditamos, sim, que precisamos discutir o futuro da Convenção Mundial, mas não cremos que esta seja uma forma benéfica de conduzir a conversa.

**Procedimentos impactados:** A seguinte seção do Guia dos Serviços Mundiais de NA seria afetada pela aprovação desta moção:

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 14:**

**NA World Services, Inc. Annual Report**

O *NA World Services Annual Report* (Relatório anual dos Serviços Mundiais de NA) oferece um resumo das atividades dos Serviços Mundiais do exercício fiscal anterior e inclui o demonstrativo financeiro auditado e todas as contribuições recebidas no exercício fiscal. O informativo é publicado ao final do ano calendário, assim que possível, após a conclusão da auditoria. É distribuído às regiões e aos participantes da conferência.

---

**Moção 6: Que todas as reuniões presenciais do Quadro Mundial sejam abertas a qualquer membro de NA, conforme disponibilidade de espaço, a não ser que o(s) tópico(s) discutido(s) seja(m) confidencial(is) por exigência legal.**

---

**Propósito:** Fazer com que o Quadro Mundial retorne à prática comum seguida pelos outros quadros e comitês de NA.

**Apresentada por:** Região San Diego Imperial

**Impacto financeiro:** Se não houver mudança na forma onde e como o Quadro Mundial se reúne, não esperamos que esta moção acarrete um impacto financeiro direto.

**Justificativa da Região:** Todos os quadros e comitês de serviço de NA, inclusive dos serviços mundiais, sempre seguiram esta prática, até que, nos últimos anos, o Quadro Mundial decidiu fechar suas reuniões somente para membros do Quadro Mundial e funcionários.

Achamos importante que nosso Quadro Mundial reflita o procedimento habitual dos demais quadros e comitês de serviço de NA. Ao não agir da mesma forma ele se coloca à parte, e alguns membros acham que, com esse comportamento, ele seja diferente ou se ache melhor do que os outros. Isso não ocorre em espírito de anonimato e, em nossa opinião, gera uma desconfiança desnecessária em relação ao Quadro Mundial.

Compreendemos que o Quadro Mundial é um conselho corporativo. Porém, achamos que ele é, em primeiro lugar, um quadro de serviço de NA, que atua

como conselho corporativo quando exigido por lei. Por isso ele não difere de nenhum dos outros quadros e comitês de serviço. Reconhecemos a experiência dos nossos membros do Quadro Mundial e acreditamos que ela seria benéfica para qualquer membro que tenha a oportunidade de assistir a uma das suas reuniões.

**Quadro Mundial:** A questão quanto a abrir as reuniões do quadro aos membros interessados foi levantada quando realizamos uma reunião em San Diego, para cumprir obrigações contratuais da Convenção Mundial junto a um hotel. Decidimos não abrir aquela reunião, nem as reuniões do Quadro de uma forma geral, não por sermos elitistas ou secretos, mas por uma questão de isonomia e de eficiência.

Permitir ouvintes nas nossas reuniões, simplesmente porque se encontram nas proximidades de San Diego (ou de Chatsworth), nos pareceu injusto com a maioria dos membros que não estão próximos.

Mesmo se houvesse uma forma igualitária de abrir as reuniões do quadro, ainda assim não acreditamos que seria uma boa ideia. Não somos tão eficientes quando precisamos atuar sendo observados dentro de um aquário. Conforme mencionamos em resposta à Moção 4, o quadro está sempre amadurecendo os assuntos. Assistir a uma única reunião, fora do contexto, pode acabar gerando uma impressão incorreta sobre o ponto em que se encontram nossas discussões de um determinado tema. Mesmo assim, alguns membros iriam, provavelmente, compartilhar e postar essas discussões e observações nas redes sociais, fora do contexto. Costumávamos realizar uma reunião aberta do quadro na semana da Conferência Mundial de Serviço, mas abolimos essa prática porque discutir e tomar decisões diante de um público inibia nossa comunicação e fazia com que as conversas se tornassem mais contidas e menos eficientes.

**Procedimentos impactados:** Nenhum

---

**Moção 7: Se o fórum eletrônico dos participantes da WSC continuar a existir em NA.org, que ele passe a ser acessível aos não participantes da WSC; com acesso somente para visualização, não para publicação.**

---

**Propósito:** Permitir que qualquer membro interessado veja o que nossos participantes da WSC estão discutindo com relação aos assuntos da irmandade e dos serviços mundiais.

**Apresentada por:** Região San Diego Imperial

**Impacto financeiro:** Teria um impacto financeiro mínimo.

**Justificativa da Região:** Nossa região acredita que esta é outra forma de nossos membros terem acesso a mais informações e diferentes pontos de vista nas questões dos serviços mundiais e da irmandade. Achamos totalmente desnecessária a desconfiança que este fórum eletrônico gera junto a alguns

de nossos membros pelo fato de ser fechado, e sua abertura para visualização irá aliviar essa preocupação.

**Quadro Mundial:** Tornar o fórum on-line visível apenas para os próprios participantes da conferência foi uma decisão da WSC, e não do Quadro Mundial. O argumento mencionado na conferência foi que, assim, os participantes teriam liberdade para discorrer sobre os assuntos e elaborar as ideias com outros participantes da conferência, antes de todos os detalhes das conversas se tornarem públicos. Os participantes queriam ter a oportunidade de pensar ou discutir informalmente, sem correr o risco de ser rotulados de “errados”. A maioria dos fóruns eletrônicos zonais, de comitês regionais e páginas no Facebook que conhecemos são limitados aos membros do respectivo corpo de serviço.

A verdadeira questão parece ser como fazer qualquer site on-line ser importante, valioso e seguro contra ataques. Embora a conferência tenha decidido fechar o fórum eletrônico dos participantes da WSC, com frequência as postagens são copiadas e repassadas nas redes sociais, sem permissão dos autores do texto. Essa deve ser uma das razões por que apenas dez participantes são responsáveis por mais de 70% das postagens do fórum. Mais de 250 participantes têm o direito de postar no fórum, mas só alguns poucos participam. Sabemos que existe a necessidade de termos um fórum on-line onde os participantes da WSC possam conversar, mas ainda precisamos encontrar uma forma eficiente de proporcionar essa comunicação.

**Procedimentos impactados:** Nenhum

---

**Moção 8: Determinar que o NAWS produza uma versão do Texto Básico em inglês de baixo custo em brochura, contendo apenas os primeiros dez capítulos do livro, chamado “Nosso programa”.**

---

**Propósito:** Proporcionar uma forma econômica de levar a nossa mensagem e cumprir nosso propósito primordial.

**Apresentada por:** Região Oklahoma

**Impacto financeiro:** A única maneira que conhecemos de representar o potencial impacto financeiro desta moção é assumir que todas as vendas do Texto Básico em inglês passariam a ser do “Nosso programa” – o que nós costumávamos chamar de “Livro Um” – e demonstrar a vocês o que isso representaria em um exercício fiscal. Em comunicação com a região, estabelecemos o preço de venda de US\$ 4,00, bem como “não cobrar mais do que 100% do custo de produção”. Para esta análise, utilizamos o valor mais alto, de US\$ 4,00.

Tomando como base o exercício fiscal encerrado em junho de 2015, o potencial impacto desta moção seria uma possível redução de 65% na receita com as vendas do Texto Básico. Atualmente, recebemos em média US\$ 10,16 por exemplar do Texto Básico em inglês, após um desconto global médio de 12%. Se recebêssemos US\$ 3,52 (equivalente ao preço de venda

de US\$ 4,00 menos o desconto médio), isso significaria uma redução de US\$ 1.600.801 em nossa receita bruta com os livros não traduzidos em capa dura e brochura, que passaria de US\$ 2.448.908 para US\$ 848.107 em 2015. O custo de produção do Texto Básico de capa dura em inglês é de pouco menos de US\$ 2,00; a versão do “Nosso programa” em brochura em inglês custaria cerca de US\$ 0,80. Para os 240.939 livros vendidos em 2015, o custo teria sido reduzido em US\$ 289.127, o que representaria uma redução na receita líquida de US\$ 1.311.674 por ano.

**Justificativa da Região:** A Região OK pensa que a criação de uma versão do Texto Básico, que possa ser distribuída a um baixo custo aos adictos recém-expostos a Narcóticos Anônimos, é essencial ao nosso propósito primordial. Acreditamos firmemente que, se conseguirmos fazer chegar mais deste tipo de literatura às mãos dos adictos, eles terão uma chance de se identificar e encontrar uma nova maneira de viver.

Inicialmente, nossa moção detalhava o preço do livro. Embora esperemos que o preço não exceda 100% do custo total de produção, compreendemos que o texto da moção deva ser menos específico. A sua redação mais geral reflete a nossa confiança no processo e a fé de que o propósito da nossa moção será mantido. A Região OK acredita que a aprovação desta moção irá aumentar ainda mais a nossa capacidade de oferecer o “Nosso programa” a mais adictos em busca de recuperação.

**Quadro Mundial:** Não é segredo que os Serviços Mundiais de NA custeiam todo tipo de esforços de desenvolvimento da irmandade em grande parte, através do resultado das vendas do Texto Básico — inclusive *workshops* e interações presenciais, milhares de telefonemas, correspondência e e-mails; traduções de literatura de NA; uma variedade de iniciativas de relações públicas ao redor do mundo; e até mesmo as cinco filiais dos Serviços Mundiais de NA pelo mundo, a WSC, o Quadro Mundial e seus grupos de trabalho.

Seria impossível explicar todo o trabalho dos Serviços Mundiais ao longo do ano no breve espaço que temos aqui. O *NAWS Annual Report* (Relatório anual do NAWS) é o instrumento mais pertinente que nós temos para isso, e a edição do ano passado teve 60 páginas e mais 40 páginas de relatórios financeiros. Sugerimos que vocês acessem a versão on-line e, se ainda não tiveram a oportunidade, que leiam especificamente a seção intitulada *Pricing of NA Literature* (Preços da literatura de NA) na página 33 do relatório. Todos os anos, distribuimos centenas de kits de abertura de grupos e remetemos literatura a muitos milhares de adictos presos. Fizemos enormes progressos ao longo dos anos em nossos relacionamentos com profissionais; como resultado desses esforços, cada vez mais profissionais que entram em contato com adictos veem a abstinência como opção viável para a recuperação da adicção. Por causa do nosso relacionamento com diversas entidades penais, conseguimos levar uma reunião de NA a mais de 20.000 adictos encarcerados. A lista é longa. Todos esses serviços são motivados pelo nosso propósito primordial, e não poderiam acontecer sem recursos.

Durante o último exercício fiscal, o custo de literatura doada ou subsidiada foi bem superior a meio milhão de dólares. As vendas do Texto Básico tornam todos esses serviços possíveis, e acreditamos que o livro continua acessível ao preço de venda de US\$ 11,55. A consciência da Irmandade parece confirmar esse fato. A moção para produzir um Texto Básico de menor custo já foi proposta na WSC pelo menos nove vezes e nunca foi aprovada.

O *Guia introdutório para NA* é uma alternativa barata que contém o básico do programa de NA, incluindo o Capítulo Quatro do Texto Básico, “Como funciona”. Muitos de nós ficaram limpos e evoluíram em NA antes da publicação do Texto Básico. Líamos o Livro Branco, que é outra peça de literatura mais barata, podendo apresentar aos adictos aquilo que NA tem a oferecer. O uso mais abundante do Livro Branco ou do *Guia introdutório* seria um meio eficaz de levar a mensagem, sem minar uma fonte principal de receita dos Serviços Mundiais.

**Procedimentos impactados:** As seguintes seções do Guia dos Serviços Mundiais de NA seriam afetadas pela aprovação desta moção:

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 43:**

#### Medidas importantes da WSC

WSC 1991, Assuntos novos

Os participantes com direito a voto na Conferência Mundial de Serviço de 1991, depois de muitas discussões e de considerar diversas moções, votaram a favor de emitir a seguinte declaração à irmandade:

“O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e venda. O Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço é investido da responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico, e, a critério do Quadro de Diretores, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra todas e quaisquer pessoas que optem por infringir a custódia da literatura.”

A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Essa é agora a única edição aprovada para produção pelo NAWS, com exceção das mencionadas na política de traduções.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 36:**

#### Histórias pessoais do Texto Básico e do Livro Branco

As traduções existentes do Texto Básico não serão afetadas por esta mudança. Continuaremos a publicar as versões traduzidas da Quinta Edição do Texto Básico até que a comunidade local tenha traduzido e aprovado o novo material para publicação da Sexta Edição. As versões atuais incluem uma variedade de material, tanto seleções de histórias pessoais da Quinta Edição, como histórias pessoais locais aprovadas pelo Quadro Mundial. Essas versões continuarão a ser publicadas como traduções da Quinta Edição do Texto Básico. As comunidades de NA que desejarem publicar os primeiros dez capítulos do livro, agora intitulados “Nosso programa”, enquanto trabalham na tradução de algumas ou todas as histórias pessoais da Sexta Edição, poderão continuar a fazê-lo. Essas traduções parciais também serão publicadas como Quinta Edição do Texto Básico.

---

**Moção 9: Determinar que o Quadro Mundial publique em na.org a versão em PDF de todos os Textos Básicos aprovados, em inglês e suas traduções, para *download* gratuito.**

---

**Propósito:** Oferecer acesso gratuito à nossa principal peça de literatura de recuperação.

**Apresentada por:** Região Rússia Ocidental

**Impacto financeiro:** Caso esta moção seja aprovada, é impossível estimar o seu efetivo impacto financeiro. Tomando-se por base o número citado na justificativa, uma redução de 20% nas vendas atuais do Texto Básico representaria uma queda na receita dos Serviços Mundiais de NA de mais de US\$ 2.000.000 por ano de vendas brutas, menos o custo de produção e desconto médio.

**Justificativa da Região:** Consideramos que a distribuição gratuita da principal peça de literatura de recuperação da Irmandade é inerentemente espiritual e é a personificação, em si, do nosso propósito primordial —levar a mensagem dos milagres da recuperação a um adicto que ainda sofre.

Presumimos que o volume de vendas do Texto Básico impresso irá cair em cerca de 20% nos primeiros 5 anos. Mais tarde, provavelmente, continuará em queda, uma vez que existe uma forte tendência global ao uso de dispositivos eletrônicos de leitura. Acreditamos também que, gradualmente, isso irá aumentar o percentual de receita direta da 7ª Tradição nos Serviços Mundiais de NA.

**Quadro Mundial:** Tornar o Texto Básico acessível através de *download* gratuito colocaria em perigo nossos direitos autorais e minaria nossa capacidade de prover serviços. Durante muitos anos, postamos PDFs dos nossos livros on-line a fim de torná-los mais acessíveis a qualquer interessado, mas descobrimos que as cópias eletrônicas se proliferaram de tal forma, que passamos a temer pela nossa capacidade de manter nossos direitos autorais. O Texto Básico esteve publicado em na.org, no formato PDF, de 2008 até 2011. Quando a questão foi apresentada na WSC 2012, foi informado que o Texto Básico havia sido baixado 3.850.000 vezes, e que sua distribuição foi disseminada em convenções e outras entidades.

No passado, as pessoas baixavam nossos textos, não para leitura, mas para venda, transformação em aplicativos e distribuição em massa por e-mail. A lei dos direitos autorais exige a proteção ativa da propriedade intelectual, e acreditamos que a publicação do Texto Básico on-line nos arriscaria a perder nossos direitos autorais e não conseguir mais proteger a integridade da nossa literatura.

Além disso, conforme já assinalamos, os Serviços Mundiais de NA patrocinam a Conferência Mundial de Serviço e seus projetos, bem como os esforços relações de públicas e de desenvolvimento da irmandade, em nome de NA no mundo todo, por meio da venda de literatura. Isso inclui o fornecimento de literatura gratuita e com desconto às comunidades de NA

que necessitam. No último exercício fiscal encerrado em junho de 2015, o custo da literatura doada ou fortemente subsidiada foi de US\$ 539.519. A redução de receita incluída na justificativa da região totalizaria mais de US\$ 2.000.000 anuais. Esse valor excede em muito os custos da literatura gratuita, da WSC, de seus projetos e do Quadro Mundial. Uma redução dessa magnitude iria requerer nada menos do que se repensar completamente o foco de atuação dos Serviços Mundiais de NA.

A Rússia é um ótimo exemplo do que pode acontecer com o apoio e os recursos oferecidos pelos fundos da literatura. Os Serviços Mundiais de NA custearam a tradução e produção de literatura em russo, organizaram e patrocinaram inúmeros *workshops* em idioma russo, até que a comunidade pudesse fazer isso sozinha, e ofereceu literatura gratuita durante mais de dez anos. Quando começamos a ajudar, eles tinham apenas uma região que precisava de assistência, e hoje já formaram cinco regiões, uma zona e um recurso para esforços de desenvolvimento da irmandade em inúmeras reuniões e comunidades de língua russa. Recentemente, começamos a produzir literatura na Rússia, que a zona ajuda a distribuir e a Irmandade local está pagando pela literatura. Ainda precisamos recuperar os custos com a venda de literatura no país, mas nosso objetivo principal era proporcionar uma disponibilidade e distribuição de literatura consistente e estável. Por causa dos seus esforços, juntamente com os nossos, conseguimos alcançar esse objetivo.

**Procedimentos impactados:** A aprovação desta moção afetaria os seguintes procedimentos.

***Custódia da propriedade intelectual da Irmandade:***

#### **Artigo 5**

##### **SEÇÃO 2: OBRIGAÇÕES GERAIS EM RELAÇÃO ÀS RESPONSABILIDADES EM CUSTÓDIA**

O Administrador, em caráter fiduciário, deverá deter o direito de controlar e usar todas as Propriedades em Custódia e, especificamente, produzir e vender produtos gerados a partir das Propriedades em Custódia, desde que as ações do Administrador não estejam em desacordo com as orientações do Outorgante.

#### **Seção 11: Proteção das Propriedades em Custódia**

O Administrador terá o dever e autoridade para proteger as Propriedades em Custódia contra qualquer infração. O Administrador utilizará o seguinte processo para proteger as Propriedades em Custódia.

#### **Boletim nº 1 sobre a propriedade intelectual de NA**

Os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos dependem em grande parte da receita gerada pela venda da literatura de recuperação de NA. Essa receita é utilizada para cobrir os custos de publicação, bem como as despesas com outros serviços prestados à Conferência Mundial de Serviço e à Irmandade de NA como um todo. Grande parcela da receita dos Serviços Mundiais de NA provém dos grupos de NA, que adquirem a literatura de recuperação para distribuição em suas reuniões. Muitos grupos consideram a compra de literatura de recuperação aprovada pela Irmandade como sendo uma forma de contribuição para a unidade e o crescimento de NA como um todo.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 43:****Medidas importantes da WSC****WSC 1991, Assuntos novos**

Os participantes com direito a voto na Conferência Mundial de Serviço de 1991, depois de muitas discussões e de considerar diversas moções, votaram a favor de emitir a seguinte declaração à irmandade:

“O Texto Básico, Quinta Edição, é a única edição atualmente aprovada pela Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos para publicação e venda. O Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço é investido da responsabilidade de proteger as propriedades físicas e intelectuais da irmandade, incluindo o Texto Básico, e, a critério do Quadro de Diretores, poderão ser tomadas medidas judiciais para proteger esses direitos contra todas e quaisquer pessoas que optem por infringir a custódia da literatura.”

A WSC 2008 aprovou a Sexta Edição do Texto Básico. Essa é agora a única edição aprovada para produção pelo NAWS, com exceção das mencionadas na política de traduções.

---

**Moção 10: Realizar cada segunda WSC, alternadamente, fora dos Estados Unidos, iniciando essa rotatividade na WSC 2020, em Moscou, na Rússia.**

---

**Propósito:** Iniciar a rotatividade do local da WSC, a fim de oferecer às irmandades locais, ao redor do mundo, novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

**Apresentada por:** Região Rússia Ocidental

**Impacto financeiro:** Na WSC 2014, os Serviços Mundiais de NA arcaram com a ida de 140 pessoas à Conferência Mundial de Serviço (delegados, membros do quadro, Facilitadores da WSC, membros do Painel de Recursos Humanos e tradutores). Dessas 140, 83 pessoas eram dos Estados Unidos e Canadá. Em uma estimativa conservadora dos custos de viagem de pessoal, vistos e aumento das tarifas aéreas, prevemos gastar acima de US\$ 145.000 com essa moção. Não temos condições de estimar a despesa adicional de administração da WSC e atividade de planejamento anterior à conferência, caso ela mudasse para outro local.

**Justificativa da Região:** A experiência da nossa irmandade mostra que grandes eventos de serviço exercem um enorme efeito benéfico para as regiões e áreas anfitriãs – eles inspiram tanto os organizadores como os participantes, oferecendo um grande impulso de crescimento. Por exemplo, a próxima reunião do fórum zonal russo de 2016 acontecerá no extremo leste da Rússia, na cidade de Vladivostok, a 9.000 km de Moscou. Apesar da distância, temos a certeza de que ajudará a irmandade a se aproximar e crescer.

**Quadro Mundial:** Concordamos que a exposição aos eventos de serviço e recuperação é benéfica para a maioria das comunidades de NA. Porém, esta ideia consumiria uma grande quantidade de recursos humanos e financeiros, beneficiando uma única comunidade de NA. A realização da WSC fora dos Estados Unidos acrescentaria uma despesa de centenas de milhares de

dólares e aumentaria drasticamente o tempo de administração e suporte necessário ao planejamento do evento.

Em três ocasiões, a Conferência Mundial de Serviço foi realizada, alternadamente, fora do Sul da Califórnia: em 1992 em Dallas, no Texas; em 1994 em Atlanta, na Geórgia; e em 1996 em Greensboro, na Carolina do Norte. Naquela época, até o ano de 2000, a conferência se reunia anualmente. A despesa de movimentar mais de 20 funcionários, o consultor parlamentar, equipamento, etc, não compensou qualquer que fosse o benefício da rotatividade de local. Essa prática foi cancelada e foi aprovado que o evento passaria a ser realizado, no máximo, a 120 km de distância do Escritório Mundial de Serviço (WSO).

Para muitos delegados, a semana da conferência é o único momento em que eles visitam o Escritório Mundial de Serviço. A realização da conferência nas proximidades do WSO faz sentido do ponto de vista da logística. Por exemplo, temos a possibilidade de utilizar os equipamentos do escritório, como cadeiras e computadores, reduzindo o custo de locação e facilitando muito a contratação de pessoal para tarefas por carga horária. Para a realização da WSC é necessária uma infraestrutura enorme, e reunir a conferência em um local consistente facilita muito o planejamento do evento e simplifica a sua execução.

Embora o custo de realocação da conferência pareça não compensar os benefícios, deve haver outras formas de levar para as diferentes comunidades a empolgação e inspiração de prestar serviço à nossa Irmandade mundial. Temos uma preocupação semelhante com o futuro da Convenção Mundial e a despesa quando ela é realizada fora dos Estados Unidos, versus o benefício para uma única comunidade local. Precisamos todos trabalhar em conjunto para chegar a novas ideias, ou fazer ressurgir velhas ideias, como os *workshops* internacionais, a fim de proporcionar oportunidades de desenvolvimento da irmandade em um maior número de lugares. Certamente, compreendemos a necessidade e o desejo de exposição ao mundo mais amplo do serviço de NA. Gostaríamos apenas de abrir alguns caminhos que atendam a essa necessidade, sem afetar o custo e o funcionamento da conferência.

**Procedimentos impactados:** A aprovação desta moção afetaria a seguinte seção do Guia dos Serviços Mundiais de NA:

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:**

**Reunião da Conferência Mundial de Serviço**

A Conferência Mundial de Serviço é realizada a cada dois anos, na última semana de abril, a 120 km de distância do Escritório Mundial de Serviço.

---

**Moção 11: Permitir ao delegado de qualquer Fórum Zonal, se assim solicitar, que receba assento na WSC como participante não votante. A despesa decorrente de sua participação será da responsabilidade do Fórum Zonal, e não da WSC.**

---

**Propósito:** Envolver as zonas na WSC.

**Apresentada por:** Região Rússia Ocidental

**Impacto financeiro:** O impacto financeiro da expansão ou mudança da conferência dependeria de muitos fatores, sendo impossível estimá-lo no momento.

**Justificativa da Região:** Acreditamos que este passo é fundamental para a inevitável integração das zonas à estrutura de serviço efetiva, em função da sua crescente atuação.

**Quadro Mundial:** Embora tenhamos enormes preocupações quanto ao futuro e como lidar com o tamanho da conferência daqui para frente, este parece ser um passo bem-vindo em uma nova direção. “Se nada mudar, tudo fica como está”, já diz o ditado, e nós apreciamos a tentativa de introduzir uma visão de futuro e inovação. Recomendamos experimentar esta sugestão e ver como funcionará em 2018. Se a moção for aprovada, ela se converterá em norma estabelecida do Guia dos Serviços Mundiais de NA. Acreditamos que a solução mais prudente seria experimentar, primeiro, para ver se os participantes consideram a mudança benéfica e se gostariam que a prática passasse a ser adotada de forma contínua.

O espírito da moção parece estar em sintonia com a direção que a conferência pretendia trilhar, segundo as discussões realizadas na WSC 2014. Evidentemente, o acréscimo de delegados zonais aos participantes que já possuem assento na conferência não pode ser uma solução de longo prazo para os problemas da conferência. Aumentar o número de participantes não irá ajudar na sustentabilidade e eficiência. Porém, se continuarmos a debater o assento zonal, parece lógico que tenhamos representantes das zonas tomando parte dessa discussão na conferência. Compreendemos que a moção vem de uma zona que tem uma região com assento e quatro regiões sem assento, e que esta é uma alternativa para todas as suas regiões que pleiteiam assento na WSC.

Se a conferência pretende aprovar a moção ou experimentar esta ideia, nós propomos duas alterações:

1. Uma experiência feita uma única vez para a WSC 2018
2. Um entendimento claro e compartilhado do significado de “zona”, para fins de reconhecimento de um único delegado de cada zona. Isso significaria uma pessoa selecionada de cada uma das 15 zonas atualmente existentes: Fórum Zonal Africano, Fórum Ásia-Pacífico, Zona Autonomy, Zonal Brasil, Assembleia Canadense, Reunião dos Delegados Europeus, Fórum Zonal Latino-americano, Fórum Zonal Midwest, Fórum Zonal Northeast, Fórum Zonal Plains States, Fórum Zonal Rocky Mountain, Fórum Zonal Russo, Fórum Zonal Southeast, Fórum Zonal Southern e Fórum Zonal Western States.

Caso esta sugestão venha a se tornar um procedimento, haverá muitas questões complicadas com relação à delegação zonal, que esperamos que sejam esclarecidas na WSC 2018, especialmente no tocante ao entendimento coletivo sobre o funcionamento do assento zonal.

**Procedimentos impactados:** A aprovação desta moção afetaria as seguintes seções do Guia dos Serviços Mundiais de NA:

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 1:**

**Fóruns zonais**

...Embora não façam parte do sistema formal de tomada de decisões de NA, os Serviços Mundiais e os fóruns zonais interagem de muitas maneiras. Os fóruns zonais são incentivados a enviar relatórios escritos à WSC, podendo também levar vídeos curtos que serão projetados na WSC e distribuídos aos seus participantes após o encontro.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, págs. 4 e 5:**

Diagramas da estrutura de serviço

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:**

**Reunião da Conferência Mundial de Serviço**

...Os delegados regionais reúnem-se com os membros do Quadro Mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço para tratar de assuntos importantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos como um todo. Além disso, a reunião da conferência inclui membros do Painel de Recursos Humanos e até dois Facilitadores da WSC. A reunião dura uma semana, e todos os participantes recebem fundos necessários para cobrir a sua ida.

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, págs. 27–29:**

**Critérios de admissão para novos participantes da conferência**

---

**Moção 12: Que os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos acrescentem o cartão “O que é o serviço de NA” ao conjunto de cartões de leitura de grupo oferecido pelo Escritório Mundial de Serviço.**

**O que é o serviço de NA?**

Este é um ingrediente muito importante da nossa recuperação, como diz a nossa gratidão, pois é uma maneira de levar a mensagem de recuperação aos adictos que ainda sofrem. Costumamos começar a prestar serviço em NA fazendo o café, o chá ou a limpeza da sala após as reuniões. Quando temos experiência na prestação de serviço ao grupo, muitos de nós experimentam atuar em outro ponto da estrutura de serviço, por exemplo, na área ou região.

Qualquer um de nós pode prestar serviço a NA. O verdadeiro serviço pode ser expressado pelas simples palavras que o definem no Texto Básico: "Serviço é 'fazer a coisa certa pelo motivo certo'."

Prestar serviço no grupo ajuda a fortalecer a própria base da nossa recuperação, porque, provavelmente, poderá ser a primeira vez que fazemos algo pelos outros sem buscar ganho nem receber nada em troca. Servir ao grupo é mais um motivo que nos ajuda a frequentar reuniões

regularmente. E nossa experiência diz que aqueles que continuam vindo, regularmente, mantêm-se limpos.

Prestar serviço a NA é expressar nossa gratidão à Irmandade de Narcóticos Anônimos pela nossa nova vida limpa. Muitos de nós sempre quiseram "fazer parte de algo". O serviço em NA nos dá, realmente, a chance de fazer parte da irmandade que salva a nossa vida e ajuda adictos de todo o mundo a manter-se limpos e seguir o caminho da recuperação.

---

**Propósito:** Proporcionar aos grupos de NA uma peça de literatura aprovada, para usar como ferramenta de incentivo à cultura de envolvimento no serviço.

**Apresentada por:** Região Rússia Ocidental

**Impacto financeiro:** O custo de produção para acrescentar um novo cartão de leitura ao nosso inventário seria mínimo.

**Justificativa da Região:** O serviço é uma pedra fundamental da recuperação. É por isso, simplesmente, que achamos importante chamar atenção para esse ponto logo no começo da reunião.

**Quadro Mundial:** Todos os cartões de leitura produzidos pelos Serviços Mundiais de NA são extraídos diretamente da literatura aprovada pela Irmandade. Não somos contrários, necessariamente, a acrescentar cartões de leitura; porém, se a conferência decidir fazê-lo, consideramos que o material deverá passar por revisão, comentários, sugestões e, por último, aprovação da Irmandade. Acreditamos que, através desse procedimento, seja atendido o melhor interesse da unidade de NA.

Os grupos são bem-vindos para criar qualquer formato que funcione melhor para si próprios. O *Livreto do grupo* explica que os grupos devem se sentir "à vontade para inovar. Varie o formato da maneira que melhor sirva à 'personalidade' do seu grupo e às necessidades dos adictos da sua comunidade". Ideias como a que foi citada acima poderiam ser incluídas em qualquer formato de reunião, sem precisarmos criar um novo cartão de leitura; ou então, o grupo pode considerar a leitura da *Visão para o serviço de NA* antes das reuniões.

**Procedimentos impactados:** Esta moção emendaria a seguinte lista do *Livreto do grupo*, bem como os trechos onde ele é citado no Guia para serviços locais em NA e no *Guia de grupos institucionais*:

**Livreto do grupo, pág. 24:**

**Exemplo de formato de reunião**

**Secretário:** Selecione pessoas para lerem uma ou mais das seguintes leituras curtas. Estas leituras podem ser encontradas em nosso *Livreto Branco*, no *Texto Básico*, no IP N° 1 ou nos *Cartões de Leitura de Grupo*.

- a) Quem é um adicto?
- b) O que é o Programa de NA?
- c) Por que estamos aqui?

- d) Como funciona
- e) As Doze Tradições
- f) Só por hoje
- g) Nós realmente nos recuperamos

Guia para serviços locais em Narcóticos Anônimos, p. 41, Exemplo de formato de reunião

Guia de grupos institucionais, pág. 11–12, Exemplo de formato de reunião

---

**Moção 13: Os membros do Quadro Mundial votam apenas nas eleições e podem apresentar moções em todas as sessões. O Quadro Mundial possui um voto coletivo nas sessões de assuntos novos (através do coordenador do Quadro Mundial).**

---

**Propósito:** Esta moção visa alterar o voto do Quadro Mundial em assuntos novos, de (até) 18 votos individuais para um voto coletivo.

**Apresentada por:** Regiões South Florida, Michigan e Mid-Atlantic

**Impacto financeiro:** Não percebemos nenhum impacto financeiro direto em decorrência desta moção. Ela demandaria uma mudança na forma como o Quadro Mundial programa o seu tempo na WSC.

**Justificativa das Regiões:** Nossa justificativa para esta moção é que ela tornaria os resultados das votações de assuntos novos mais dependentes da perspectiva regional, refletindo menos a perspectiva do quadro. Esta moção não é diferente do que foi recomendado originalmente pelo Grupo de Resolução quando discutiu a criação do Quadro Mundial e outras resoluções estruturais em 1996 (vide página 56 do relatório de outubro de 1995 do Grupo de Resolução à WSC). Se for aprovada, a moção impediria que acontecesse o que ocorreu na WSC 2014, quando a moção para conceder assento a três regiões do Brasil recebeu 80 votos favoráveis dos 106 delegados regionais presentes, mas foi rejeitada por falta de maioria de 2/3 dos votos, somente porque o Quadro Mundial detinha um bloco de 18 pessoas que votaram contra a moção. O Sétimo Conceito diz que “Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões deste corpo e devem poder participar plenamente no seu processo de tomada de decisão”. Temos delegados suplentes que fazem parte do corpo de serviço, mas a quem não é permitido participar plenamente de seu processo de tomada de decisões, se nós entendermos participação como direito de voto. As diretrizes atuais da conferência não permitem que os membros do Quadro Mundial votem em assuntos antigos. Por isso, não achamos que o Sétimo Conceito deva ser usado como argumento contrário à limitação do Quadro Mundial a um voto coletivo em assuntos novos. Manter um voto único para o Quadro Mundial irá conservar intacta a liderança desejada pelo quadro e pela irmandade, ao mesmo tempo em que se mantém equilibrado o peso e a representação que cada voto na WSC carrega consigo.

**Quadro Mundial:** Conforme diz a justificativa da moção, os membros do quadro trazem uma perspectiva única para os problemas que afetam NA como um

todo. Não acreditamos que atenda a conferência ou a Irmandade limitar a sua participação. Estar no quadro significa ter um foco contínuo e intenso nas necessidades mundiais de NA. Os membros do quadro gastam centenas ou até milhares de horas, durante o ciclo de conferência, supervisionando projetos, viajando a serviço ao redor do mundo e conversando com delegados e outros membros a respeito de suas preocupações e dificuldades.

Os membros do quadro possuem consciência global e pensamento estratégico, mas essas experiências afetam a cada um deles de forma diferente. Eles não costumam, como prática regular, votar em bloco, nem foi o que fizeram durante a votação evocada na justificativa da moção — embora, pela falta de votação nominal na moção em questão, não exista registro do voto de cada participante.

Os membros do quadro não votam em nada durante a sessão de assuntos antigos, que é quando os itens do *Relatório da Agenda da Conferência* são decididos. Porém, o quadro vota em assuntos novos e nas sessões de eleição da WSC. Permitir que todos os participantes — delegados e membros do quadro — façam parte igualmente na tomada de decisões durante essas sessões está de acordo com nosso Sétimo Conceito: “Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões deste corpo e devem poder participar plenamente no seu processo de tomada de decisão.” Os membros do Quadro Mundial são eleitos pela conferência e devem participar plenamente da discussão e votação de novas ideias durante a semana da conferência.

**Procedimentos impactados:** A aprovação desta moção afetaria as seguintes seções do Guia dos Serviços Mundiais de NA:

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:**

Reunião da Conferência Mundial de Serviço

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial. Os delegados regionais votam e apresentam moções ou propostas em todas as sessões de trabalho da conferência. Os membros do Quadro Mundial votam apenas nas eleições e sessões de assuntos novos, mas podem apresentar moções ou propostas em todas as sessões. O diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço não tem voto nem capacidade de apresentar moções ou propostas na reunião da conferência. [Nota: O diagrama da página 8 mostra as diferentes sessões de trabalho da conferência e que tipos de assuntos (propostas ou moções) são decididos em cada uma.]

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 18:**

“Diretrizes externas do Quadro Mundial”

Composição

Os membros serão eleitos pela conferência e terão iguais direitos de participação, inclusive de voto, no quadro e na Conferência Mundial de Serviço.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 63:**

**Regulamento da WSC**

**Votação**

8. Os delegados regionais e os membros do Quadro Mundial podem votar as moções da sessão de assuntos novos.

---

**Moção 14: Que o Quadro Mundial e os membros do Quadro Mundial não apresentem mais moções nem propostas para decisão na WSC. O Quadro Mundial poderá continuar a encaminhar ideias ou trabalhos, que os delegados regionais decidam apresentar como moção ou proposta para decisão na WSC.**

---

**Propósito:** Retirar a capacidade do Quadro Mundial e dos membros do Quadro Mundial de propor moções ou propostas em assuntos antigos ou assuntos novos na WSC.

**Apresentada por:** Região Mid-Atlantic

**Impacto financeiro:** Não é possível calcular o potencial impacto financeiro desta moção.

**Justificativa da Região:** Retirar a capacidade de governo do Quadro Mundial, que está em conflito direto com o Conceito 12.

Com exceção do orçamento, os deveres e responsabilidades do Quadro Mundial, listados no Guia dos Serviços Mundiais, não incluem a apresentação de moções. Como resultado das moções do Quadro Mundial no CAT em 2008, sobre o projeto do sistema de serviços, a irmandade desperdiçou muito tempo e muito dinheiro em um sistema de serviços que a irmandade não pediu nem quis para sua estrutura. Todo esse gasto de tempo e dinheiro resultou em muito poucas áreas e regiões que utilizam, de fato, o sistema de serviços proposto.

O orçamento, novas literaturas, planos de projeto, etc podem ser preparados pelo quadro mundial, uma vez que são da sua responsabilidade, e publicados no CAR ou CAT como trabalhos seus. Qualquer DR poderá propor uma moção para aprovar esses itens no plenário da WSC. Os membros que desejarem apresentar moções, propostas ou qualquer outra coisa possuem um procedimento a ser seguido, através do grupo de escolha até as áreas e regiões. Permitir que o quadro mundial apresente matérias para decisão sem ter seguido o protocolo cria um desvio de procedimento na estrutura de serviço que nós criamos. O quadro continuará tendo a capacidade de participar plenamente em todos os aspectos da WSC, assim como qualquer membro da irmandade.

**Quadro Mundial:** Se esta moção for aprovada, não fazemos ideia de como o quadro poderia sequer funcionar ou como iríamos oferecer trabalho à Irmandade. Apresentar moções não é governar; apresentar uma moção ou proposta é formular uma pergunta para que a Irmandade e a conferência decidam. De fato, foi-nos pedido, no passado, que redigíssemos moções ou propostas para o material que apresentamos no CAT, para que os delegados tivessem maior facilidade em compreendê-lo e conversar a respeito dele com as suas regiões. Nós não impomos à WSC o que ela deve fazer; nós executamos as decisões tomadas pela Conferência Mundial de Serviço e confiamos no processo. Acreditamos que a conferência tomará decisões em benefício de NA como um todo.

Quando propomos a minuta do livro de trabalho das Tradições, neste CAR, estamos fazendo, sim, uma proposta para decisão na WSC. O mesmo acontece quando elaboramos o orçamento ou os planos de projeto a serem decididos pela conferência, ou a maior parte do trabalho que nós oferecemos. Não importa quem conste como o apresentador da moção ou proposta; a preparação de trabalho e seu encaminhamento à Irmandade significa apresentar uma proposta para decisão. Fazer uma moção sobre o trabalho significa tão somente formular com clareza a questão a ser decidida pela consciência de grupo.

**Procedimentos impactados:** A aprovação desta moção afetaria as seguintes seções do Guia dos Serviços Mundiais de NA e da Custódia da propriedade intelectual da Irmandade, Regras operacionais:

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 7:**

**Reunião da Conferência Mundial de Serviço**

Para efeitos de tomada de decisões, os participantes da conferência são os delegados regionais e membros do Quadro Mundial. Os delegados regionais votam e apresentam moções ou propostas em todas as sessões de trabalho da conferência. Os membros do Quadro Mundial votam apenas nas eleições e sessões de assuntos novos, mas podem apresentar moções ou propostas em todas as sessões.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 9:**

**Tomada de decisões por consenso**

O propósito da sessão de assuntos antigos da conferência é considerar as moções contidas no *Relatório da Agenda da Conferência*. Os assuntos publicados no *Relatório da Agenda da Conferência* são o resultado de prolongadas discussões, de contribuições da conferência anterior e de todo o ciclo da conferência.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 12:**

**O ciclo de trabalho entre conferências**

Muitas das ideias recebidas referem-se a serviços de rotina ou que não requeiram ação da conferência, e podem ser resolvidas sem a elaboração de um projeto da conferência; outras ideias poderão demandar que o quadro submeta uma proposta à WSC, antes de agir.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 14:**

**O Relatório da Agenda da Conferência (CAR)**

O *Relatório da Agenda da Conferência* contém itens a serem debatidos e decididos pela irmandade, incluindo relatórios, propostas e moções do Quadro Mundial e qualquer moção das regiões.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 29:**

**Diretrizes para o orçamento dos Serviços Mundiais de NA**

As propostas de novos projetos podem partir da Irmandade ou do próprio quadro. (Veja Formulário para enviar ideias de projetos para os Serviços Mundiais, no Adendo B.) Um dos deveres do Quadro Mundial é elaborar planos de projeto, com o orçamento e cronograma de todos os possíveis projetos não rotineiros dos Serviços Mundiais. O Quadro Mundial informará à conferência sobre todas as ideias que receber, e escolherá as que irá propor à conferência para que esta as discuta e priorize. O quadro decidirá quais propostas considera desejáveis, práticas e

realizáveis, desenvolvendo os respectivos planos de projeto. Estes serão apresentados aos participantes da conferência antes da WSC, para que a conferência estabeleça a sua ordem de prioridades. Nenhuma proposta de projeto será objeto de priorização ou decisão na mesma WSC em que for originalmente apresentada.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 38:**

**Processo de aprovação da literatura de recuperação**

**C. Aprovação da WSC**

1. A conferência não votará nenhuma proposta para alterar a literatura de recuperação de NA aprovada pela Irmandade, a menos que tais modificações tenham sido publicadas no *Relatório da Agenda da Conferência*.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 61:**

**Regras da WSC**

5. Toda moção principal será apresentada por escrito em um formulário próprio de moção da WSC. As moções e seus propósitos deverão ser formulados de forma clara e concisa. No formulário deverá constar o nome do membro que apresenta a moção e o nome do membro por quem a moção é secundada. As moções apresentadas pelo quadro mundial não precisam ser secundadas. A moção deverá ser apresentada antes que o proponente fale sobre ela.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 63:**

**Votação**

6. As moções publicadas no *Relatório da Agenda da Conferência* e quaisquer emendas relativas a essas moções são tratadas na sessão de Assuntos antigos. Todos os demais assuntos são apreciados na sessão de Assuntos novos. Uma emenda aprovada que altere de forma significativa uma moção de Assuntos antigos pode acarretar a transferência da moção emendada para a sessão de Assuntos novos.

**Custódia da propriedade intelectual da Irmandade, REGRAS OPERACIONAIS**

Seção 3: Adições, revisões ou supressões de propriedades da Custódia por parte do Outorgante

O Outorgante poderá adicionar ou suprimir propriedades à Custódia, bem como revisar o conteúdo ou natureza das Propriedades em Custódia pelos seguintes meios:

1. As propostas serão distribuídas aos grupos de NA através de seus delegados regionais, pelo menos noventa dias antes da reunião bienal da Conferência Mundial de Serviço na qual as propostas serão apreciadas.
2. Para a aprovação de uma proposta será necessário o voto afirmativo de dois terços dos delegados regionais registrados como presentes na WSC, mediante chamada nominal feita imediatamente antes da votação.

## Folha de anotação de resultados das moções e da pesquisa

Criamos esta folha de resultados para que você anote as respostas recebidas para as moções e a pesquisa do *Relatório da Agenda da Conferência*. O CAR e os vídeos explicativos podem ser baixados da webpage da Conferência, em [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference). Além das moções e da pesquisa, o CAR contém material sobre a Custódia da propriedade intelectual da Irmandade, o futuro das zonas, a WSC e o sistema de serviços. Sugerimos que você se familiarize com todo o seu conteúdo. Juntamente com o CAR, lançamos também um pacote de material relativo à função das zonas e ao futuro da Conferência Mundial de Serviço. Esses conteúdos estão todos disponíveis on-line, na página [www.na.org/future](http://www.na.org/future).

#1	Apresentada por: Quadro Mundial Aprovar o livro contido no Adendo A, “Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions” [Princípios orientadores: o espírito das nossas Tradições], como literatura de recuperação aprovada pela Irmandade.	Sim	Não	Abs
#2	Apresentada por: Quadro Mundial Aprovar as seguintes alterações nas “Diretrizes externas do Quadro Mundial”, contidas no Guia dos Serviços Mundiais de NA: ♦ Alterar o tamanho do Quadro, de até 18 para até 15 membros. ♦ Remover a obrigação de prover termos de serviço intercalados, quando forem eleitos mais de 8 (oito) membros ao mesmo tempo. ♦ Alterar o limite de prestação de serviço no Quadro Mundial, de dois períodos consecutivos, para um máximo de dois períodos, consecutivos ou não.	Sim	Não	Abs
#3	Apresentada por: Região Eastern New York Que o Quadro Mundial de NA elabore um plano de projeto, incluindo orçamento e cronograma, para a criação de um folheto informativo específico sobre doença mental e recuperação, para deliberação na Conferência Mundial de Serviço de 2018.	Sim	Não	Abs
#4	Apresentada por: Região Show Me Que todas as futuras atas aprovadas pelo Quadro Mundial sejam publicadas na página na.org, e estejam disponíveis para download.	Sim	Não	Abs
#5	Apresentada por: Região Show Me Que todos os Relatórios Financeiros da Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos sejam em formato detalhado por item de despesa, e não em um sumário, como é atualmente. Esse relatório será publicado em na.org e estará disponível para <i>download</i> .	Sim	Não	Abs
#6	Apresentada por: Região San Diego Imperial Que todas as reuniões presenciais do Quadro Mundial sejam abertas a qualquer membro de NA, conforme disponibilidade de espaço, a não ser que o(s) tópico(s) discutido(s) seja(m) confidencial(is) por exigência legal.	Sim	Não	Abs
#7	Apresentada por: Região San Diego Imperial Se o fórum eletrônico dos participantes da WSC continuar a existir em NA.org, que ele passe a ser acessível aos não participantes da WSC; com acesso somente para visualização, não para publicação.	Sim	Não	Abs

#8	Apresentada por: Região OK Determinar que o NAWs produza uma versão do Texto Básico em inglês de baixo custo em brochura, contendo apenas os primeiros dez capítulos do livro, chamado "Nosso programa".	Sim	Não	Abs
#9	Apresentada por: Região Rússia Ocidental Determinar que o Quadro Mundial publique em <a href="http://na.org">na.org</a> a versão em PDF de todos os Textos Básicos aprovados, em inglês e suas traduções, para <i>download</i> gratuito.	Sim	Não	Abs
#10	Apresentada por: Região Rússia Ocidental Realizar cada segunda WSC, alternadamente, fora dos Estados Unidos, iniciando essa rotatividade na WSC 2020, em Moscou, na Rússia.	Sim	Não	Abs
#11	Apresentada por: Região Rússia Ocidental Permitir ao delegado de qualquer Fórum Zonal, se assim solicitar, que receba assento na WSC como participante não votante. A despesa decorrente de sua participação será da responsabilidade do Fórum Zonal, e não da WSC.	Sim	Não	Abs
#12	Apresentada por: Região Rússia Ocidental Que os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos acrescentem o cartão "O que é o serviço de NA" ao conjunto de cartões de leitura de grupo oferecido pelo Escritório Mundial de Serviço. O que é o serviço de NA? Este é um ingrediente muito importante da nossa recuperação, como diz a nossa gratidão, pois é uma maneira de levar a mensagem de recuperação aos adictos que ainda sofrem. Costumamos começar a prestar serviço em NA fazendo o café, o chá ou a limpeza da sala após as reuniões. Quando temos experiência na prestação de serviço ao grupo, muitos de nós experimentam atuar em outro ponto da estrutura de serviço, por exemplo, na área ou região. Qualquer um de nós pode prestar serviço a NA. O verdadeiro serviço pode ser expressado pelas simples palavras que o definem no Texto Básico: "Serviço é 'fazer a coisa certa pelo motivo certo'." Prestar serviço no grupo ajuda a fortalecer a própria base da nossa recuperação, porque, provavelmente, poderá ser a primeira vez que fazemos algo pelos outros sem buscar ganho nem receber nada em troca. Servir ao grupo é mais um motivo que nos ajuda a frequentar reuniões regularmente. E nossa experiência diz que aqueles que continuam vindo, regularmente, mantêm-se limpos. Prestar serviço a NA é expressar nossa gratidão à Irmandade de Narcóticos Anônimos pela nossa nova vida limpa. Muitos de nós sempre quiseram "fazer parte de algo". O serviço em NA nos dá, realmente, a chance de fazer parte da irmandade que salva a nossa vida e ajuda adictos de todo o mundo a manter-se limpos e seguir o caminho da recuperação.	Sim	Não	Abs
#13	Apresentada por: Regiões South Florida, Michigan e Mid-Atlantic Os membros do Quadro Mundial votam apenas nas eleições e podem apresentar moções em todas as sessões. O Quadro Mundial possui um voto coletivo nas sessões de assuntos novos (através do coordenador do Quadro Mundial).	Sim	Não	Abs
#14	Apresentada por: Região Mid Atlantic Que o Quadro Mundial e os membros do Quadro Mundial não apresentem mais moções nem propostas para decisão na WSC. O Quadro Mundial poderá continuar a encaminhar ideias ou trabalhos, que os delegados regionais decidam apresentar como moção ou proposta para decisão na WSC.	Sim	Não	Abs

## Sumário dos resultados da Pesquisa de Literatura

### Material de recuperação no formato de livros – Marque dois

Novo livro sobre apadrinhamento	
Novo guia para trabalho de passos (não para substituir, mas como possível peça complementar ao <i>Guia para Trabalhar os Passos</i> )	
Livro de meditações diárias apresentando um princípio espiritual a cada dia	
Livro de meditações diárias baseado no livro <i>Living Clean</i> (Viver Limpo)	
Serviço e recuperação	
Revisão do atual <i>Guia para Trabalhar os Passos</i>	
Revisão do atual livro <i>Apadrinhamento</i>	
Coletânea de histórias de companheiros antigos das comunidades de NA ao redor do mundo	
História de NA	
Milagres continuam a acontecer – imagens e histórias sobre o crescimento de NA ao redor do mundo	
Outro (favor especificar)	

### Material de recuperação no formato de livretos ou folhetos – Marque dois

Aplicação dos Conceitos	
Serviço e recuperação	
Populações indígenas em recuperação	
Membros mais velhos em recuperação	
Revisar o atual IP <i>Apadrinhamento</i>	
Criar um novo livreto sobre apadrinhamento	
Mulheres em recuperação	
Membros LGBT em recuperação	
O que é o trabalho do Décimo Segundo Passo? com sugestões práticas	
Respostas rápidas aos dez motivos frequentes por que as pessoas podem resistir a NA (enfocando novos membros ou membros potenciais)	
Nosso Décimo Primeiro Passo em ação	
Praticando estes princípios em todas as nossas atividades	
Transmitir uma mensagem clara de NA	
Saúde mental	
Revisões do folheto <i>O solitário</i>	
Revisar <i>IP e o membro de NA</i>	
Revisar <i>O serviço de H&amp;I e o membro de NA</i>	
Outro (favor especificar)	

### Material de serviço – Marque dois

Revisar o Guia para serviços locais	
Revisar o Manual de H&I	
Apadrinhamento atrás das grades	
Manual de eventos e convenções (novo – não temos nada em inventário)	

Ferramentas de serviço para o Grupo /conjunto de ferramentas (por exemplo, modelos de formatos de reuniões, informações básicas sobre fórum de suporte aos grupos...)	
Ferramentas de serviço Local (de Área) / conjunto de ferramentas (por exemplo, orientação para o RSG, materiais para a assembleia de planejamento, para treinamento de servidor de confiança, formulários de projeto...)	
Ferramentas de serviço Regional / conjunto de ferramentas (por exemplo, para treinamento de servidor de confiança, para assembleia regional, formulários de projeto...)	
Função dos delegados regionais	
Guia para interações com tribunais de drogas	
Informações para a criação de entidades legais e escritórios de serviço e sua relação com o corpo de serviço ao qual prestam serviço	
Guia básico de tesouraria	
Guia básico para facilitador / moderador	
Guia básico para tomada de decisões por consenso	
Serviço e tecnologia	
Revisar <i>Planning Basics</i> (Planejamento básico)	
Ferramentas de desenvolvimento da Irmandade / relações públicas	
Outro (favor especificar)	

### **Ideias para as próximas Discussões Temáticas da Irmandade – Marque duas**

Como utilizar o novo livro “Guiding Principles: The Spirit of Our Traditions” (Princípios orientadores: O espírito das nossas Tradições), com uma sessão para cada Tradição e a possibilidade de escolher qual delas discutir	
A Primeira Tradição e a unidade de NA	
Como podemos continuar a oferecer serviços à nossa Irmandade e, ao mesmo tempo, reduzir nossa dependência dos recursos de literatura, eventos e convenções?	
Desenvolvimento da irmandade	
Unidade de NA, o documento de Custódia da propriedade intelectual da irmandade e a reprodução da literatura de NA	
Serviço em NA	
Atmosfera de recuperação no serviço e a forma como tratamos uns aos outros	
Retenção de membros	
Quem falta chegar às reuniões nas cidades do interior e centros urbanos?	
Longo alcance e recuperação na área rural	
O ciclo da Conferência e como ficar envolvido e empenhado	
<i>Comportamentos perturbadores e violentos</i> (submeter o panfleto de serviço através do processo dos IPs de recuperação)	
Aplicação dos nossos princípios à tecnologia e às redes sociais	
Outra (favor especificar)	

## Glossário

### **Análise de cenários**

Essa avaliação faz parte do processo de planejamento estratégico. A cada dois anos, antes da elaboração do nosso planejamento estratégico, o NAWs analisa os fatores internos e externos que podem influenciar nossa capacidade de trabalho ou as atribuições que pretendemos assumir ou priorizar.

### **Aprovação pela conferência**

De acordo com o tipo de material, existem três procedimentos de aprovação diferentes em NA: Aprovação pela conferência, Aprovação pela Irmandade ou Aprovação pelo Quadro Mundial. O processo de Aprovação pela conferência inclui os manuais e livretos de serviço que abordam ideias básicas de NA sobre determinadas áreas do serviço. Essas peças podem ou não ser distribuídas para revisão e comentários, dependendo dos detalhes do plano de projeto apresentado na WSC. O material Aprovado pela conferência será incluído entre os itens do Procedimento de Aprovação da Conferência para aprovação na WSC seguinte, a menos que o quadro decida que existe interesse em publicá-lo no *Relatório da Agenda da Conferência*. Tanto os materiais Aprovados pela conferência como os Aprovados pelo Quadro Mundial têm por objetivo ilustrar a implementação ou prática dos princípios estabelecidos pela filosofia central de NA e pela literatura Aprovada pela Irmandade.

### **Aprovação pela Irmandade**

Conforme explicado no Guia dos Serviços Mundiais de NA, “todos os materiais de recuperação são Aprovados pela Irmandade. Isto significa que são elaborados pelos Serviços Mundiais de NA, distribuídos à Irmandade para revisão e comentários e, por fim, publicados no *Relatório da Agenda da Conferência* para aprovação por parte da Irmandade. (...) Esse procedimento aplica-se a todos os livros e livretos de recuperação, folhetos de recuperação, bem como aos materiais que estabeleçam ou modifiquem posicionamentos filosóficos ou princípios de NA”.

### **Aprovação pelo quadro mundial**

Processo dos panfletos informativos de serviço e ferramentas aprovadas e publicadas pelo Quadro Mundial, após a revisão dos delegados pelo período de 90 dias. O material contém experiências práticas compiladas junto à irmandade, sobre a aplicação dos princípios contidos nas publicações de NA Aprovadas pela Irmandade e pela conferência.

### **Assembleia regional**

Encontro dos representantes de serviço de grupo (RSGs) e membros do comitê regional (MCRs), coordenado pelo CSR, para discutir questões que afetam NA mundialmente, em geral como preparação para a reunião bienal da WSC. Às vezes, é feita a eleição do delegado regional nessa assembleia.

### **Bienal**

Que ocorre a cada dois anos.

**Ciclo da conferência**

São os dois anos decorridos entre uma conferência e outra. O ciclo atual da conferência refere-se aos dois exercícios fiscais iniciados em 1 de julho de 2014 e encerrados em 30 de junho de 2016.

**Comitê de serviço regional (CSR)**

Corpo de serviço que reúne a experiência combinada de uma série de áreas adjacentes, a fim de prestar apoio mútuo. Constituído por MCRs, pelo delegado regional, suplente e outros, se necessário.

**Conferência de serviços locais (CSL)**

Uma conferência de planejamento estratégica, voltada para o serviço. A CSL presta serviços através de uma mistura de grupos de trabalho por projeto, serviços contínuos realizados por comitês e serviços organizados por coordenadores, dependendo da necessidade local. Utiliza um processo de decisão por consenso.

**Conferência Mundial de Serviço (conhecida pelas iniciais em inglês: WSC)**

A conferência não é uma entidade, é um evento – o encontro da Irmandade de NA, de todos os lugares do mundo. A cada dois anos, delegados regionais, membros do quadro mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço reúnem-se para debater questões relevantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos. A Conferência Mundial de Serviço é a instância da nossa estrutura de serviço em que podemos ouvir a voz de NA como um todo, em questões e preocupações que afetam nossa Irmandade mundial. A conferência é um veículo de comunicação e unidade: um fórum onde o nosso bem-estar comum é a própria pauta da reunião.

**Custódia da propriedade intelectual da Irmandade (conhecida pelas iniciais em inglês: FIPT)**

Publicado em inglês com o título *Fellowship Intellectual Property Trust*, é o instrumento jurídico que protege a literatura de recuperação e as logomarcas (marcas registradas) de NA. O objetivo do FIPT é assegurar que a propriedade de NA seja mantida em confiança para todo NA e mantida em segurança para os membros que ainda estão para chegar, de acordo com o nosso propósito primordial. O documento que dá origem ao FIPT é denominado instrumento de custódia, que explica como a literatura de NA e suas marcas registradas são administradas e protegidas em benefício da Irmandade como um todo. Aprovado pela irmandade em abril de 1993.

**Delegado regional (DR)**

Comparece à WSC como participante votante de uma região de NA (ou corpo de serviço equivalente). Responsável pela comunicação entre a região e os Serviços Mundiais, durante todo o ciclo da conferência.

**Desenvolvimento da Irmandade**

Realizamos um grande leque de atividades voltadas para os membros, ou destinadas a ajudar as comunidades de NA em seus esforços para transmitir a mensagem e promover nosso propósito primordial e nossa visão. Entre muitas outras, podemos citar a produção de publicações como *The NA Way* e *Reaching Out*, organização e ajuda nas oficinas da Irmandade, participação em atividades de relações públicas, respostas a e-mails, atendimento a telefonemas de membros e fornecimento de literatura gratuita ou com desconto às comunidades necessitadas. Referimo-nos a todas essas atividades como desenvolvimento da irmandade, uma vez que este é o seu objetivo.

**Discussões temáticas da Irmandade**

Temáticas específicas que dizem respeito a NA como um todo, a serem debatidas pela irmandade durante o ciclo da conferência.

**Doze Conceitos para o serviço de NA**

Princípios fundamentais de NA que norteiam nossos grupos, quadros e comitês em suas questões de serviço. Aprovados pela Irmandade em 1992, deram origem à publicação de mesmo título, em forma de livreto, contendo ensaios e questões para estudo.

**Enquete (veja também Votação)**

Uma votação informal e não vinculativa, para medir o sentimento geral da conferência em relação a um determinado tópico ou ideia. Muitas vezes é feita mais de uma enquete sobre moções e propostas nas sessões de discussão plenárias. As enquetes também são usadas na sessão de encerramento da conferência, para assegurar que haja um entendimento compartilhado das decisões e discussões realizadas durante a semana.

**Escritório Mundial de Serviço (conhecido pelas iniciais em inglês: WSO)**

É o nome do principal centro de atividades internacionais dos Serviços Mundiais de NA. Com sede nos Estados Unidos, em Chatsworth (Los Angeles), Califórnia, possui filiais no Canadá, Bélgica, Irã e Índia. O WSO publica, armazena e vende literatura de NA aprovada pela irmandade e pela conferência, manuais de serviço e outros materiais; oferece suporte a grupos e comunidades de NA; e presta atendimento como central de informações de NA. “Os objetivos básicos dos nossos serviços mundiais são a comunicação, coordenação, informação e orientação. “ (Guia dos Serviços Mundiais de NA, pág. 2)

**Facilitadores da WSC**

Duas pessoas que presidem as reuniões plenárias da Conferência Mundial de Serviço e as sessões que as antecedem. São eleitos pela Conferência Mundial de Serviço.

**Fórum de suporte aos grupos (FSG)**

Um corpo de debates com foco nas necessidades do grupo. Os fóruns de suporte aos grupos são abertos a todos os membros e tratam de questões dos grupos, orientação e treinamento.

**Fóruns zonais**

Sessões de partilha orientadas para o serviço e/ou sessões de trabalho compostas de múltiplas regiões, proporcionando às comunidades de NA um canal de comunicação, cooperação e crescimento conjunto.

**Grupos de trabalho**

Pequenos núcleos de trabalho subordinados ao Quadro Mundial, criados para atender a um propósito específico.

**Guia dos Serviços Mundiais de NA**

Compilação de decisões e procedimentos aprovados pela Conferência Mundial de Serviço, incluindo as diretrizes da WSC. Até 2002, chamava-se Guia Provisório de Trabalho para Nossa Estrutura de Serviços Mundiais (TWGSS). O TWGSS, por sua vez, foi lançado em 1983, como sucessor provisório do Manual de Serviço de NA (conhecido com A Árvore de NA), publicado inicialmente em 1976.

**Guia para serviços locais de Narcóticos Anônimos**

Manual de serviço aprovado em 1997, servindo como recurso para que os grupos de NA, áreas, regiões e subcomitês se estabeleçam e prestem serviços locais.

**Indicações das regiões, quadro mundial e zonas (iniciais em inglês: RBZ)**

Candidatos para indicação aos encargos dos Serviços Mundiais, submetidos pelas regiões, Quadro Mundial ou zonas. Estes potenciais candidatos são entrevistados pelo Painel de Recursos Humanos de forma separada e após a triagem cega inicial.

**IP**

Abreviatura de folheto informativo, em inglês (Informational Pamphlet).

**NA Way Magazine, The**

Publicada trimestralmente, a revista *The NA Way Magazine* oferece artigos de serviço, histórias de recuperação e entretenimento, bem como um calendário de eventos internacionais de NA. Mediante solicitação, é distribuída em inglês, alemão, espanhol, francês, japonês, português e russo, e também está disponível no site [www.na.org](http://www.na.org).

**NAWS**

Sigla de Narcotics Anonymous World Services, Inc., a razão social dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos.

**NAWS News**

Boletim distribuído pelo Quadro Mundial após cada uma de suas reuniões, contendo o relatório das suas mais recentes atividades. Publicado em inglês, alemão, espanhol, francês, português e sueco. Enviado a todos os participantes da conferência, áreas e regiões cadastradas, também está disponível no site [www.na.org](http://www.na.org).

**Painel de recursos humanos (PRH)**

Fornece à Conferência Mundial de Serviço uma lista de candidatos qualificados para as eleições do Quadro Mundial, Painel de Recursos Humanos e dos Facilitadores da WSC. Também é responsável pela administração do Pool Mundial. Constituído por quatro membros eleitos pela WSC.

**Panfletos de serviço (iniciais em inglês: SP)**

Panfletos para utilização como recurso dos grupos e corpos de serviço, discorrendo sobre algum tópico relativo ao serviço de NA. São elaborados e distribuídos aos delegados para um período de 90 dias de revisão, e depois aprovados pelo Quadro Mundial, que pode também revisá-los se houver necessidade. Constituem a tentativa do quadro de coletar as melhores práticas da nossa Irmandade no trato de temas sensíveis ou difíceis.

**Participantes da conferência**

Para fins de tomada de decisão, os participantes da conferência são os delegados regionais e os membros do Quadro Mundial. Somente os delegados regionais votam nos itens das sessões de assuntos antigos, publicados no *Relatório da Agenda da Conferência*.

**Planejamento do nosso futuro**

Uma série de discussões realizadas na WSC 2014, enfocando o futuro da Conferência Mundial de Serviço e como podemos assegurar que a conferência melhor atenda às necessidades de NA atuais e dos próximos anos. Essas discussões deram origem a um

grupo de trabalho e, por sua vez, a um pacote de material lançado com o *Relatório da Agenda da Conferência de 2016*. Para maiores informações, acesse [www.na.org/future](http://www.na.org/future).

### **Planejamento estratégico**

Estratégia de longo prazo dos Serviços Mundiais para a prestação de suporte e serviços novos ou aperfeiçoados, a fim de facilitar o contínuo crescimento mundial de Narcóticos Anônimos. Os planos de projeto são derivados dos objetivos do planejamento estratégico.

### **Plano de projeto**

É elaborado pelo Quadro Mundial para todos os possíveis projetos não rotineiros dos Serviços Mundiais. Inclui a proposta de escopo do projeto, orçamento e prazos. Incluído nos materiais do Procedimento de Aprovação da conferência como parte do orçamento, e aprovado pelos delegados a cada conferência.

### **Pool mundial**

Banco de currículos de serviço de membros (Fichas de Informações do Pool Mundial), refletindo uma variedade de experiências de recuperação e serviço, bem como a capacitação necessária para realizar tarefas de nível mundial. Todos os membros que estejam limpos há mais de cinco anos podem e devem preencher a ficha do pool.

### **Procedimento de Aprovação da Conferência (conhecido pelas iniciais em inglês: CAT)**

Termo utilizado para descrever os itens enviados aos participantes, 90 dias antes da Conferência Mundial de Serviço. Contém propostas para assento de regiões na WSC, a proposta de orçamento e os planos de projeto para o próximo ciclo da conferência, bem como os materiais para apreciação no processo de aprovação de materiais de serviço.

### **Propostas do sistema de serviços**

Uma série de documentos produzidos pelo Quadro Mundial, contendo ideias e recomendações de mudanças ou inovações para o sistema de serviços de NA. Os ensaios sobre o sistema de serviços contidos no *Relatório da Agenda da Conferência de 2012* e de 2014 oferecem esclarecimentos das principais ideias oferecidas, juntamente com o contexto explicativo do projeto em si.

### **Quadro de serviços locais (QSL)**

O quadro de serviços locais é supervisionado pela conferência de serviços locais e administra o trabalho priorizado pela CSL. O QSL costuma se reunir mensalmente. Apresenta o orçamento e os planos de projeto para aprovação da CSL e coordena os trabalhos dos comitês, grupos de trabalho e coordenadores. Também organiza e prepara as agendas das reuniões da CSL, incluindo a assembleia anual de planejamento.

### **Quadro mundial**

O Quadro Mundial é o comitê de trabalho da Conferência Mundial de Serviço. Apoia a Irmandade de Narcóticos Anônimos em seus esforços para transmitir a mensagem de NA. Supervisiona as atividades dos Serviços Mundiais de NA, incluindo nosso principal centro de atividades, o Escritório Mundial de Serviço. Por determinação da WSC, também são confiados ao Quadro Mundial os direitos da Irmandade de NA sobre todas as suas propriedades físicas e intelectuais (que incluem literatura, logotipos, marcas registradas e direitos autorais).

**Reaching Out**

Publicação trimestral dos Serviços Mundiais, com a finalidade de ajudar os adictos presos a se conectar com o programa de NA e intensificar os trabalhos de H&I.

**Relações públicas**

Estabelecimento e manutenção de relações com membros, membros em potencial e público em geral, incluindo profissionais, familiares e pessoas próximas, em um esforço para levar a mensagem de recuperação com maior eficácia.

**Relatório da Agenda da Conferência (conhecido pelas iniciais em inglês: CAR)**

Publicação que contém trabalhos e assuntos a serem apreciados durante a reunião bienal da WSC. É distribuído, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) dias antes da abertura da conferência; as versões traduzidas são publicadas com uma antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da conferência. O CAR está disponível gratuitamente na página [www.na.org/conference](http://www.na.org/conference), em todos os idiomas no qual é publicado.

**Relatório da conferência (publicado em inglês como *Conference Report*)**

Esse relatório é enviado aos participantes da WSC, pouco antes da Conferência Mundial de Serviço, para auxiliá-los em seus preparativos para a WSC. Os relatórios regionais são distribuídos ou publicados on-line juntamente com o *Conference Report*, e os delegados e as regiões também podem ter seus informes publicados.

**Relatórios de perfil de candidatos (iniciais em inglês: CPRs)**

Pacote contendo relatórios individualizados com informações de cada candidato indicado pelo Painel de Recursos Humanos, para análise nas eleições da WSC. Os relatórios subsidiam os participantes da conferência em suas avaliações dos candidatos.

**Sistema de serviços**

O sistema de serviços de NA consiste de quatro elementos principais: pessoas, processos, recursos e estrutura. O Projeto do Sistema de Serviços foi criado para oferecer uma visão geral de como melhorar os serviços locais e abordar algumas das dificuldades antigas na prestação de serviços. Para maiores informações, acesse a página do projeto: [www.na.org/servicesystem](http://www.na.org/servicesystem).

**Tomada de decisões por consenso (iniciais em inglês: CBDM)**

O consenso refere-se ao consentimento do grupo, significando que existe boa vontade por parte de todos os membros do grupo em prosseguir com uma decisão. A conferência utiliza uma forma de tomada de decisão por consenso baseada no respeito a todas as pessoas envolvidas na decisão a ser considerada, mas que não significa, necessariamente, que a decisão final seja unânime.

**Visão para o serviço de NA**

Uma visão daquilo que os nossos serviços se esforçam para alcançar, servindo para nos guiar e inspirar. Aprovada por unanimidade na WSC 2010 após inclusão no *Relatório da Agenda da Conferência* daquele ano.

**Votação**

A votação acontece quando o corpo de serviço toma uma decisão. As moções são votadas durante as sessões de trabalho formais. As propostas são votadas nas sessões que antecedem os trabalhos formais.

**Seminário virtual (ou Webinário)**

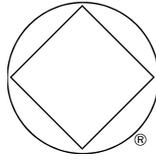
São reuniões virtuais ou *workshops* através da Internet. Às vezes os webinários consistem de uma apresentação, seguida de perguntas e respostas. Outras vezes são mais interativos, e nesse caso nos referimos a eles como “reuniões virtuais”. Os Serviços Mundiais realizam reuniões virtuais relativas a RP, H&I, escritórios de serviço, comitês de trabalho de passos com detentos, convenções e comunidades em processo de implantação das ideias do sistema de serviços. Os grupos de trabalho virtuais também se comunicam através de reuniões on-line, e o Quadro Mundial realiza seminários virtuais para os participantes da conferência.





## **Os Doze Passos de Narcóticos Anônimos**

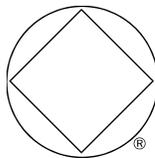
1. Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis.
2. Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.
3. Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*.
4. Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.
6. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
7. Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.
8. Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.
9. Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.
10. Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11. Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade.
12. Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.



## **As Doze Tradições de Narcóticos Anônimos**

1. O nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.
2. Para o nosso propósito comum existe apenas uma única autoridade – um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.
4. Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo.
5. Cada grupo tem apenas um único propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.
6. Um grupo de NA nunca deverá endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial.
7. Todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentado, recusando contribuições de fora.
8. Narcóticos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.
9. NA nunca deverá organizar-se como tal; mas podemos criar quadros de serviço ou comitês diretamente responsáveis perante aqueles a quem servem.
10. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões alheias; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.
11. Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades.





## **OS DOZE CONCEITOS PARA O SERVIÇO EM NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

1. Para cumprir o propósito primordial da nossa Irmandade, os grupos de NA se juntaram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém serviços por NA como um todo.
2. A responsabilidade final e autoridade sobre os serviços de NA permanecem com os grupos de NA.
3. Os grupos de NA delegam à estrutura de serviço a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades a ela atribuídas.
4. A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas ao selecionar servidores de confiança.
5. Para cada responsabilidade atribuída à estrutura de serviço, deve ser claramente definido um único ponto de decisão e prestação de contas.
6. A consciência de grupo é o meio espiritual pelo qual convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões.
7. Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões deste corpo e devem poder participar plenamente do seu processo de tomada de decisão.
8. A nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência das nossas comunicações.
9. Todos os elementos da nossa estrutura de serviço têm a responsabilidade de considerar cuidadosamente todos os pontos de vista, nos seus processos de tomada de decisão.
10. Qualquer membro de um corpo de serviço pode requerer deste a retratação de agravo pessoal, sem medo de represália.
11. Os recursos de NA devem ser usados para promover nosso propósito primordial e devem ser utilizados com responsabilidade.
12. De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.